ANNO XLV. NUMERO 259. SEXTA FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Approvando a promoção que por actos de bravura fez o meu muito amado e presado genro o marechal de exercito conde d'Eu, commandante em chefe do exercito em operações no Paraguay, dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, hei por bem determinar que contem antiguidade das datas constantes da referida relação. O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de outubro de 1869, 48º da idependencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

RELAÇÃO DOS OFFICIAES, OFFICIAES INFERIORES E CADETES, PROMOVIDOS POR ACTOS DE BRAVURA, Á QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA.

Corpo de engenheiros.

Com antiguidade de 12 de agosto de 1869,

Para coronel o coronel em commissão Rufino Enéas Gustavo Galvão.

Para major, o capitão Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

Corpo de estado-maior de 1ª classe.

Com antiguidade de 12 de agosto de 1869.

Para coronel, o coronel em commissão Carlos Resin Filho.

Corpo de estado-maior de segunda classe.

Com antiguidade de 12 de agosto de 1869.

Para majores o major em commissão Joaquim Antonio Xavier de Valle, e o capitão Luiz de Beaurepaire Rohan.

Arma de artilharia.

Com antiguidade de 12 de agosto de 1869.

Para coronel, o tenente-coronel Severiano Martins da Fonseca.

Para tenente-coronel, o tenente-coronel de commissão Carlos Antonio Pereira de Macedo.

Para primeiro tenente, o segundo tenente José Fausto de Lima.

Com antiguidade de 16 de agosto de 1869.

Para tenente-coronel, o major Joaquim da Costa Rego Monteiro.

Com antiguidade de 18 de agosto de 1869.

Para capitães os primeiros tenentes Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, Aristides Arminio Guaraná, Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, José Pereira da Graça Junior

Para primeiros tenentes, os segundos ditos Francisco Antonio Rodrigues Salles, Julio Placido Soveral, José Antonio Colonia, Affonso Justiniano de Mello, Antonio Olympio da Silveira, Amarilio Olinda de Vasconcellos, Emygdio Cavalcanti de Mello, Raymundo Perdigão de Oliveira, Joaquim Alvaro Pereira, Emilio Estacio Belmondy, Miguel Maria Girard, João Felicio dos Santos, Emilio Carlos Jourdan, José Theophilo Cardoso, Zeferino José Teixeira Campos, Sebastião Dalisio Carneiro da Fontoura, Francisco da Rocha Callado, Emilio Orestes da Silva Torres, Francisco Moreira da Rocha, Francisco José Cardoso, Austeclino Villarim, Mariano Antonio Botelho de Magalhães e Verissimo Serrão Botelho.

Para segundos tenentes os segundos tenentes em commissão Francisco Victor da Fonseca Silva, João Luiz de Bittencourt Costa, Candido Leopoldo Esteves, Felix Antonio Claudino, Arthur Rodrigues da Silva Lopes, João Rodrigues de Lima, Victoriano Gomes Maciel da Silva, Joaquim Innocencio de Oliveira, Luiz Francisco Quintal, Joaquim Alves da Costa Freire, João Antonio de Macedo Amorim, Tobias Carlos Coimbra, os alferes em commissão Ricardo Alfredo da Costa Carvalho, Bernardo José da Silva Prego, o segundo cadete segundo sargento Alfredo Ernesto Jacques Griques, segundo cadete Justino Lopes Cardim, o primeiro sargento Antonio Ignacio da Cruz, o segundo dito Alfredo Fernandes Dias.

Palacio do Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1869.—*Barão de Muritiba,*

Approvando a promoção que por actos de bravura fez o meu muito amado e prezado genro o marechal do exercito conde d'Eu, commandante em chefe do exercito em operações no Paraguay, dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes das armas de cavallaria e infantaria, mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, ministro e secretario do estado dos negocios da guerra, hei por bem determinar que contem antiguidade das datas constantes da referida relação.

O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Arma de cavallaria.

Com antiguidade de 16 de agosto de 1869.

Para tenentes coroneis os tenentes-coroneis em commissão Isidoro Fernandes de Oliveira, Manoel Antonio da Cruz Brilhante e Manoel Lucas de Souza.

Para major o major em commissão José Diogo dos Reis.

Com antiguidade de 18 de agosto de 1869.

Para tenente-coronel o major José Lourenço Vieira Souto.

Com antiguidade de 21 de agosto de 1869.

Para major o major em commissão José Luiz da Costa Junior.

Com antiguidade de 18 de agosto de 1869.

Para capitães os tenentes Pedro Felix de Medeiros Mallet, Joaquim Alves de Macedo, João Ferreira da Silva, José Maria de Moraes e Jacintho Ferreira da Silva

Para tenentes os alferes Antonio Julio de Medeiros Mallet, João Carneiro da Fontoura Menna Barreto, Thomaz José Alves, Delfino Albino Gonçalves, José Damasceno Rosado, Pacifico Gularte Pinto, José Joaquim de Andrade Neves, Carlos Luiz de Andrade Neves, José Florencio de Toledo Ribas, Francisco Francellino de Lima Pires, Joaquim Antonio de Alencastro, Serafim Machado da Rocha.

Para alferes os alferes em commissão Salvador Machado, João Ignacio de Souza Valente, o segundo cadete Francisco Antonio de Alvarenga, os sargentos Pacifico Antonio da Silva e Salvador Baptista do Nascimento.

Arma de infantaria.

Com antiguidade de 12 de agosto de 1869.

Para coronel o tenente-coronel Augusto Cesar da Silva.

Para majores os majores em commissão José Maria Ferreira de Assumpção e José Antonio Alves.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1869.—*Barão de Muritiba.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 527.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer ao corpo provisorio de policia 200 baionetas com as correspondentes bainhas, constantes do pedido junto, que veio annexo ao officio do respectivo commandante de 16 do corrente sob n. 368.

N. 528.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Nos termos de sua informação de 16 do corrente, sob n. 1.810, acerca do requerimento documentado de D. Leonor Maria de Couto Belmont, que lhe será remettido com despacho desta data, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor de nome Arthur de Figueirêdo Cavalcante.

2ª secção.

N. 530.—Dito ao Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo officio do juiz de direito da comarca de Palmares bacharel João Francisco da Silva Braga de 9 deste mez, no dia anterior reassumio elle o exercicio do respectivo cargo, que havia por molestia deixado no dia 1.º

N. 531.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Em vista do que solicitou o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em officio de 12 de julho proximo findo mande V. S. dispensar do serviço activo da guarda nacional emquanto estiverem empregados na estação das Cinco Pontas da estrada de ferro os guardas do 3.º batalhão de infantaria Leopoldo de Souza Reis e Agostinho de Souza Reis.

N. 532.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano José Antonio de Souza, de que trata o seu officio n. 358 de 11 do corrente, tendo para isso a necessaria moralidade.

N. 533.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Jeremias José de Lima, de que trata o seu officio n. 370 de 17 do corrente, se tiver para isso a precisa moralidade.

N. 534.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando o paisano José Joaquim de Menezes, de que trata o seu officio n. 375 de hoje datado, tendo elle a necessaria moralidade.

3ª secção.

N. 536.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem sob n. 497, acerca do requerimento que devolvo, a mandar pagar a Manoel Caetano da Paz, pai do cadete do corpo effectivo de policia Manoel Caetano Vieira da Paz, que se acha servindo no exercito em operações contra o governo do Paraguay o que se lhe dever proveniente da gratificação, a que tem direito, em virtude da lei n. 611.

N. 537.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., conforme solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 287, a mandar entregar ao thesoureiro da mesma a quantia de 1:320$000 para os reparos urgentes de que precisa a ponte de Jundiá de baixo.

N. 538.—Dita ao mesmo.—Em face do que verbalmente allegou perante esta presidencia o prefeito da Penha frei Serafim da Catania, recommendo a V. S. que mande entregar ao mesmo ou a quem por elle se mostrar autorisado, mediante as cautellas do estylo a quantia de 1:200$000 consignada aos religiosos capuchinhos pelo art. 37 da lei provincial n. 891 de 25 de junho do corrente anno.

N. 539.—Dita ao mesmo.—Consta de participação do chefe da repartição das obras publicas de hontem sob n. 288, que achando-se concluido o atterro e ponte do 16.º lanço da estrada do sul, mandára elle lavrar o termo de entrega provisoria e passar o competente certificado, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

4.ª secção.

N. 540.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Nesta data, e de conformidade com o que V. Exc. solicitou em seu officio de 16 do corrente expedi as necessarias ordens aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes para darem transporte até o Pará por conta do ministerio da fazenda no primeiro vapor que seguir para o norte ao ex-inspector da thesouraria dessa provincia Aristides José Corrêa.

541.—Portaria a camara municipal de Floresta.—Remetto a camara municipal da villa de Floresta em resposta ao seu officio de 12 de julho proximo findo as inclusas posturas dessa camara decretadas pela lei n. 722 de 20 de maio de 1867, e as da camara de Tacaratú decretadas pelas leis numeros 376 e 612 de 5 de junho de 1855 e 3 de junho de 1865.

N. 541.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 16 do corrente, sob n. 256, autoriso Vmc. a pôr o seu cumpra-se no incluso titulo da professora publica interina da cadeira da villa de S. Bento Alexandrina Adelaide de Paula Brasil, afim de ella poder cobrar os seus vencimentos provando que cumprio seus deveres.

N. 542.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, de conformidade com o que me solicitou o Exm. presidente das Alagôas em officio de 16 do corrente, mandem dar transporte até o Pará, por conta do ministerio da fazenda no primeiro vapor que seguir para o norte ao ex-inspector da thesouraria de fazenda daquella provincia Aristides José Corrêa, nomeado para igual emprego na do Amazonas.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 543.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 491, que se mandou satisfazer o pedido do commandante da companhia de operarios militares do arsenal de guerra que veio annexo ao seu citado officio.

N. 544.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios de 17 do corrente, sob ns. 492 e 493, que nesta data se mandou satisfazer os dous pedidos que vieram annexos aos seus citados officios.

2ª secção.

N. 545.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do inspector da thesouraria provincial n. 491 de 14 do corrente, expedio ordem para o pagamento da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Olinda, do 1º de abril ao ultimo de junho deste anno, na importancia de 63$600 por se haver deduzido 200 réis de um dia de sustento do preso Galdino José Soares.

N. 546.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares Dr. João Francisco da Silva Braga.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do seu officio de 9 do corrente, em que communica ter reassumido no dia anterior o exercicio de seu cargo, que havia deixado no dia 1º do corrente por entrar em uso de remedios.

N. 547.—Dito ao juiz de direito de Flôres.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hoje datado em que participou ter nesta data entrado no goso de tres mezes de licença que lhes foram concedidos pelo ministerio da justiça.

N. 548.—Dito ao juiz de direito interino do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 21 do mez findo de ter a 20 reassumido o exercicio do respectivo cargo, o promotor publico dessa comarca bacharel José Manoel de Barros Wanderley Filho, que havia deixado a 11 por encommodo de saude.

N. 549.—Dito ao presidente e membros do conselho de revista da guarda nacional do municipio de Ouricury.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que ficou inteirado pelo seu officio de 22 do mez findo, de ter nessa data finalisado os seus trabalhos o conselho de revista da guarda nacional do municipio de Ouricury do qual fizeram Vv. Ss. parte.

N. 550.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se ordenou o fornecimento pelo arsenal de guerra das 200 baionetas com bainhas por V. S. pedidas em seu officio n. 368 de 16 do corrente.

3ª secção.

N. 551.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo participou o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, em officio de 21 do mez findo, no dia anterior reassumio o exercicio de seu cargo o promotor publico daquella comarca bacharel José Manoel de Barros Wanderley, exercicio que havia deixado a 11 do dito mez por encommodo de saude.

N. 552.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz de direito da comarca de Palmares bacharel João Francisco da Silva Braga, de 9 do corrente no dia anterior reassumio elle o exercicio do respectivo cargo, que havia deixado no dia 1º por encommodo de saude.

N. 553.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz de direito de Flôres bacharel Paulo Martins de Almeida, de hoje datado, nesta dada entrou elle no gozo de trez mezes de licença que lhe fôra concedida pelo governo imperial.

N. 554.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 288, que nesta data deu-se sciencia a thesouraria provincial de haver V. S. mandado lavrar o termo de entrega provisoria do aterro e ponte do 16º lanço da estrada do sul e lavrar o competente certificado.

N. 555.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 287, que nesta dada expedio a conveniente ordem a thesouraria provincial para mandar entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 1:320$000 para os reparos urgentes, de que precisa a ponte de Jundiá de Baixo.

4ª secção.

N. 556.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 12 de junho ultimo que nesta data ficam expedidas as necessarias ordens afim de serem dispensos do serviço activo da guarda nacional emquanto estiverem empregados na estação das Cinco-Pontas da estrada de ferro, os guardas do 3º batalhão de infantaria Leopoldo de Souza Reis e Aquilino de Souza Reis.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1869

Tenente Antonio Alves da Costa Junior.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Bellarmino dos Santos Bulcão.—Conceda-se.

Henriqueta Flora Belmira da Costa.—Passando recibo, entregue-se.

José Augusto de Araujo.—Dê-se.

Capitão José Sancho Bizerra Cavalcante.—Dê-se.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Conceda-se o anno de licença autorisado pela lei n. 887 de 25 de junho do corrente anno.

Tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.—Certifique o que constar.

Manoel Augusto de Menezes Costa.—Conceda-se com ordenado.

Manoel Pessôa de Siqueira Campos.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Maria Leopoldina.—Conceda-se a prorogação requerida.

Bacharel Pedro Affonso Ferreira.—Conceda-se com ordenado na forma da lei.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de novembro de 1869.

N. 1608.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, em vista das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, João escravo de Joaquim Ferreira Ramos, por infracção de posturas municipaes.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Francisco Pereira da Silva, Pedro Luiz Gonzaga, Maria Jacintha Lima e Manoel Lourenço Pinheiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Bôa Vista, Antonio Sergio, por crime de ferimentos graves, e Bernardo José de Sant'Anna, por suspeitas de ser criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO 28 DE OUTUBRO DE 1869.

Complica-se a situação politica deste estado de uma maneira deploravel, e o governo lançou se em um caminho perigoso, do qual já não lhe é dado recuar.

A constituição fica inteiramente de lado, e as medidas discricionarias se succedem com extraordinaria rapidez, revelando a existencia de uma dictadura firme e resoluta, que procura um alvo, e que ha de attingi-lo, esmagando todos os obstaculos que quizerem embarça-la. Dizendo governo, devo dizer D. José Candido Bustamante, que hoje é a personificação do poder executivo, tendo-se descartado de todos os seus collegas, e dominando, como domina, sobre o irresoluto presidente da republica.

O unico ministro que restava, D. Adolpho Rodrigues, lá seguio no dia 25 para o Paraguay, com escala em Buenos-Ayres, incumbido de uma missão diplomatica, cuja natureza se ignora, mas que se conjectura ter sido um pretexto para afastar-se daqui.

Depois da deportação dos cidadãos, que já noticiei, a honrada commissão permanente dirigio no dia 23 uma nota ao governo, observando-lhe que lhe cumpria dar explicações peremptorias sobre aquelle facto, em aberta opposição com os preceitos constitucionaes.

O governo respondeu-lhe no dia 25, que sendo seu primordial dever salvar ao paiz dos complicados perigos que o ameaçam, e que está disposto a conjurar por todos os meios legitimos á seu alcance, e que sendo-lhe tambem necessario continuar nas pesquizas, e talvez nas prisões, se desgraçadamente for indispensavel, reservaria para melhor opportunidade dar conta detalhada e amplas explicações sobre o seu proceder.

No mesmo dia 23 havia o poder executivo publicado um accordo restringindo a liberdade de imprensa e sujeitando-a a um regimen penoso.

O *Siglo*, cuja opposição violenta cada dia irritava mais D. José Candido Bustamante, com a expedição deste accordo e com a chamada do chefe politico, que fez ir a sua presença os redactores, mais furioso appareceu nos dias seguintes. A consequencia não se fez esperar. No dia 27 foram presos e embarcados para Buenos-Ayres os sobreditos redactores D. José Pedro Ramirez e D. Carlos Maria Ramirez. Não obstante esta violencia, o *Siglo* de hoje sahio a luz, e seus artigos, sob a responsabilidade de D. José Marela, que tomou conta da redacção, são de tirar couro e cabello. Um delles, principalmente, com o titulo de *Viagem*, é o mais provocador possivel, e na situação actual dos negocios apressará o golpe de estado que Bustamante premeditou e que pouco a pouco vai realisando. O novo redactor, com effeito, já está em viagem para o desterro

Como indicio de que alguma cousa grave deve succeder, a *Tribuna* que é orgão do governo, e propriedade de Bustamante, suspendeu hoje a sua publicação de um modo estranho, contentando-se com dar esta noticia a o publico sem explicação alguma, e deixando em branco o espaço em que devia escrever o seu artigo de fundo. A *Tribuna* que ha pouco tempo resuscitou, e que tambem defende o governo, alguma luz deixa perceber neste cahos, aconselhando ao poder executivo que assuma as attribuições de outros altos poderes do estado já que este é o unico meio de salva-lo.

Já se vê que a perspectiva dos negocios politicos e séria. De tres em tres mezes uma revolução e um emprestimo de um milhão bastam para dar cabo de qualquer paiz, por mais rico que seja. E' sob esta situação anormal que o governo manda fazer eleições quasi geraes, cujo resultado desde já é facil prever.

As medidas militares tambem não têm sido desprezadas. Para Paysandú e Salto embarcaram algumas forças para impedirem que alli haja um desembarque de emigrantes *blancos*, que se diz acharem-se de accordo agora com os descontentes colorados. Os Varellas, de Buenos-Ayres, que são intimos de Bustamante, provavelmente para satisfaze-lo, tambem mandaram duas pequenas expedições de marinheiros ás ilhas do Tigre, onde constava terem-se reunido aquelles revoltosos para começarem suas operações.

As camaras ainda não concluiram suas sessões extraordinarias, não obstante já terem gasto nellas mais de tres mezes. Occupam-se ainda dos negocios da fazenda, e por ora só adoptaram a seguinte lei, que fica sanccionada:

« Art. 1.º Para o anno de 1870 regerá a lei de alfandega, actualmente em vigor, com estas modificações:

« Art. 2.º Pagarão um direito de 5 % as madeiras, o arame de ferro para cerca, o ferro em geral, o zinco em laminas, o cobre em chapas ou em barras, o estanho para solda, folha de flandres, chumbo, bronze e aço sem lavrar, o carvão de pedra pela quantidade manifestada nos navios conductores.

« Art. 3.º Pagarão 4 % mais os artigos comprehendidos no art. 3.º da lei da alfandega, actualmente em vigor.

« Art. 4.º Se ao proceder-se ao reconhecimento dos volumes verificar-se uma mercadoria differente da manifestada, soffrerá um augmento de avaliação de 50 %, sendo obrigatorio o despacho.

« Quando a differença consistir em maior quantidade, ou em outros objectos não declarados no manifesto, o excesso será absolvido, prévio o juizo de prova.

« Art. 5.º O individuo convencido de ter defraudado as rendas fiscaes deverá abonar, além dos direitos correspondentes, o valor da mercadoria contrabandeadas, cujo valor se calculará pelo maximo da tarifa. »

Se este augmento de impostos tivesse de fazer face as necessidades reaes do paiz, ou fosse applicado a melhoramentos materiaes que dessem desenvolvimento ao seu progresso, nada havia que objectar-lhe; mas sendo, como é, para pagar as dividas escandalosas contrahidas nas revoluções que vão constituindo o estado normal da republica, é certamente para lamentar-se. O Estado Oriental nada tem gasto com a guerra, e della só lhe tem provindo vantagens commerciaes de grande importancia. Montevidéo tornou-se um emporio de extraordinario movimento, e feita paz ha de sentir a differença das operações da sua praça.

Não póde allegar, pois, como o Brasil o facto da guerra para alterar a sua tarifa. Para nós é isso um bem; porque só por este meio diminuirá o contrabando que impunemente se faz pelo Alto Uruguay onde as rendas da provincia do Rio Grande são defraudadas em proveito da alfandega desta cidade. Logo que a differença não compensar os riscos e as despezas, a fiscalisação não precisará trabalhar. Todos prefirirão despachar seus generos.

Acabo de saber que hontem a commissão permanente reprovou *unanimemente* o procedimento do governo, quanto ás deportações que ordenou, e corre que os membros do supremo tribunal de justiça e os da junta economica, apresentam suas demissões. Como se observa, o governo vai ficando só. Embora Bustamente conte com o apoio de Maximo Perez, e as medidas de terror sejam aqui ordinariamente efficazes, comtudo elle abrio uma luta insensata contra elementos que separados pouco valêm, mas que reunidos em um só interesse podem assoberba-lo.

Pelo que mostra em seus escriptos, palavras, e obras o poderoso ministro, elle descobrio uma vasta conspiração, na qual estão de mãos dadas *blancos, floristas* e *conservadores.* Não se póde, porém, admittir semelhante monstruosidade. Se ha terra em que a divisão dos partidos constitue uma barreira insuperavel é nesta bella republica Oriental. Não é só o antagonismo politico que separa um cidadão do outro, mas sim vallas de sangue e de proscripção, que perpetuam o odio e a sede de vingança.

Seja como fôr, estamos sobre um vulcão. O que será amanhãa desta situação não me é dado conjecturar. Se podessem desterrar o correspondente, como estão fazendo com os escriptores do paiz, ja teria minha mala prompta. Protege-me, porém, o incognito que tenho pedido guardar, não obstante o interesse com que se procura descobrir o ousado que se atreve sempre a dizer verdades tão duras, mas com o fim de ser util áquelles a quem censura, do que outra cousa.

Na Confederação continúa a commentar-se o panico da bolsa, produzido pela impensada operação financeira do governo. Todas as transações foram feridas de morte com aquella inesperada resolução, e se proceder-se com rigor muitas fortunas desapparecerão no *ajuste de contas*, que só será proveitoso aos que estavam senhores do *segredo.*

O ministro de relações exteriores, D. Marianno Varella, deve partir para Assumpção com o Sr. Rodriguez, no dia 31 do corrente, afim de encontrar-se com o Sr. conselheiro Paranhos.

Ha datas daquella capital até 20. O principe chegou a S. Estanislão, e não encontrou vestigios do inimigo. Marchava immediatamente sobre S. Izidro. O brigadeiro Camara occupára a villa da Conceição, e alli aprisionou dous paraguayos, que fizeram algumas declarações uteis. Um delles indicou que em Caboeva-Cué, ha 8 leguas daquella villa, existia uma força de 600 homens, com peças, commandada pelo coronel Galeano, que acabava de ser chamado por Lopez, sendo substituido por outro coronel. Sobre esta força marchava o brigadeiro Camara com resolução de acabar com ella. Confirmam os dous primeiros o facto da degolação ou fusilamento de que tanto se tem fallado; accrescentando que as victimas desta nova hecatombe pertenciam todas aos dous corpos de confiança do dictador.

A esquadra tinha abundancia de viveres e carvão sufficiente, e o exercito já não sentia a mesma difficuldade que soffrêra. Fôra concedido pelo almirante uma licença ao capitão de mar guerra Garcindo, para ir tratar de sua saúde na côrte.

Para Matto-Grosso subiram tambem dous vapores com viveres.

E' geral a persuasão de que a guerra está acaba, e que nada mais tem que fazer um exercito organisado. Os fornecedores, agiotas e especuladores deixam perceber bem o sentimento com que encaram este grande e feliz acontecimento. A febre de fazer fortuna rapidamente ha de custar a desapparecer, e os habitos do trabalho honesto mais difficilmente ainda a substituirão.

Apesar disso venha a paz, que protegerá interesses mais nobres e que terá obreiros mais dignos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Pará até 3, do Maranhão até 5, do Ceará até 7, do Rio Grande até 9 e da Parahyba até 10 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 14 de outubro seguio para o alto Purús o vapor *Pará*, levando uma força para proteger os habitantes desse vasto rio, contra as correrias dos indios Jumas, e restabelecer a confiança e tranquilidade, abaladas pelas barbaridades commettidas a 2 de setembro em Cesario José de Mesquita e Emiliana de Freitas; como se vê do seguinte, que transcrevemos do *Amazonas*:

« Ao amanhecer de 2 de setembro foi assaltada a barraca de Mesquita pelos antropophagos, que traiçoeiramente se arremessaram contra as duas infelizes victimas.

« Depois de feridas a flexadas, o maioral da horda descarregou sobre a cabeça do moribundo Mesquita tamanho golpe de terçado, que o fez cahir instantaneamente por terra sem duvida.

« A pobre mulher foi morta tambem e flexadas, e terminando o sacrificio por horriveis golpes de terçado.

« Arrastados os cadaveres para o terreiro, os barbaros decapitaram-nos ao tempo que outros roubavam e destruim effeitos commerciaes.

« Avistando uma canôa, que da margem opposta do rio vinha em soccorro, fogem os barbaros precipitadamente, levando as cabeças das victimas, e alguns objectos de pouco valor, deixando ferida na coxa uma mulher, e nas costas um homem, que com outras pessôas se haviam atirado ao rio, para escapar á morte.

« O caixeiro de Mesquita, José Agostinho Lopes Maia escapou milagrosamente escondido atraz de um bahu com auxilio de um mosqueiteiro armado na frente.

« Quando os selvagens se dispunham a desarmar o mosqueiteiro, avistaram providencialmente a canôa, que vinha em soccorro, e o *Tuxauá* tocou retirada na rustica busina, circumstancia que os impedio de sacrificar mais essa victima, que irremediavelmente seria presa da sua ferocidade.

« Retirando-se a horda bravia, reunio-se a gente da barraca fronteira com a da casa do infeliz Mesquita, ás 5 horas da tarde sepultaram os dous cadaveres decapitados, dentro da propria barraca.

« Nessa mesma occasião dispozeram uma diligencia para a casa do respectivo subdelegado, a tres dias de viagem.

« Chegando o facto ao conhecimento do Sr. subdelegado Manoel Francisco da Rocha Tury, este deu logo as mais promptas e energicas providencias, reunindo os moradores em numero de quarenta e seis pessôas. Pressuroso encaminhou-se ao lugar de tão sanguinolenta hecatombe, onde chegou no dia 9.

« Demorou ahi o tempo preciso para inventariar e acondicionar as mercadorias do finado, e seguio no encalço dos gentios.

« Depois de alguns dias de viagem, em que não faltaram sérias provações, e de uma marcha forçada de tres dias para o centro da floresta, descobriram felizmente a *maloca* ou antes *covil* onde se occultávam aquellas feras, de fórma humana.

« Disposta a força em posições convenientes, para nullificar a precisão das flexadas, tendo á sua frente o arrojado Sr. Tury, um interprete disse para os *Jumas*, em lingua geral, que se entregassem sob promessa de não se lhes fazer mal.

« Como para illudir, parecia quererem depôr as flexas, fazendo uma retirada simulada. Mas de repente ouve-se uma roufenha busina seguida de brutaes urros, e ahi se apresentam elles em linha de combate avançando e resistindo como leõs, até a distancia de tres ou quatro braças!

« A força ás ordens do subdelegado fez alguns tiros de polvora secca, e parece que ao estampido das espingardas elles se acobardaram, e semelhante a rapidez do raio sumiram-se na immensidade da floresta.

« Senhores das habitações os romeiros de jornada tão perigosa, entrou o Sr. Tury, na chossa e o primeiro espectaculo que se apresentou a seus olhos foram tres craneos dececados pela fumegação! Horror!

« Dirigindo-se para alguns portuguezes, que fizeram parte da jornada, disse-lhe, tomando um dos craneos:—« Eis aqui a cabeça de vosso compatriota; distingue-se perfeitamente das outras, por este signal, que ainda conserva, do tremendo golpe com que lhe acabaram a existencia, e ainda mais por estas barbas, bocca e nariz, que aqui vêdes pendentes; mostrando a ossada das fauces nazaes, e as barbas do queixo e bigode do infeliz Mesquita, que os barbaros conservavam como reliquia atadas ao craneo.

« Eis aqui este outro, continuou o Sr. Tury, que pelo seu estado de conservação, não resta duvida ser o da infeliz Emiliana.

« Este craneo tinha pendente do queixo a ossada das maxilas dececada, e mostra perfeitamente as proporções do sexo feminino.

« O terceiro craneo, attesta a existencia de um outro attentado de data mais antiga, differençando-se por uma côr mais enegrecida, que a acção do tempo lhe imprimio.

« Encontram tambem grandes enfiadas de ossos de animaes e dentes humanos, que parece serviam de enfeites ao pescoço dos barbaros.

« Todos estes restos humanos, dispostos de certo modo, eram os *idolos* ou *tropheos* de victoria em torno dos quaes faziam seus grutescos festins com dansas e vozearias ao som do estupido *Toré*, instrumento favorito do gentilismo.

« Com todo o cuidado o Sr. Tury arrecadou e guardou esses restos humanos, que trouxe para esta cidade, e estão depositados na chefactura de policia.

« Os *Jumas*, tal qual os descreve o Sr. Tury, são de estatura regular, mas herculea; a cara é chata como uma taboa; o nariz não é saliente, e apenas se distingue pelas fossas, que parecem dous orificios nascidos da bocca que é regular; os olhos são redondos, grandes e penetrantes; os cabellos grossos, duros e compactos; os dentes altos e grandes; orelhas regulares e a côr da pelle é de um vermelho carregado. »

— No dia 20 do passado concluio-se na capital a eleição de eleitores para senador.

PARÁ.

— Arribaram ao porto da capital: no dia 23 do passado, o patacho norte-allemão *Freja*, que havia sahido no dia antecedente para Hamburgo, por haver morrido repentinamente o respectivo capitão Heinschein; e no dia 28, o brigue brasileiro *Henrique*, após sesenta dias de viagem para o Havre, em consequencia de haver desarvorado totalmente na altura dos Açores.

Benzeu-se no dia 24 do passado, e abrio-se ao culto publico a igreja da Trindade, restaurada a esforços do Rvm. bispo diocesano.

— Na noute de 24, foi atacado o Sr. João Marcelino Corrêa de Miranda, em sua casa no Acará, pelo capitão José Joaquim da Silva, Pedro Joaquim Gonçalves Campos e outros, e ahi espancado juntamente com sua mulher e filhos. A policia perseguia os criminosos.

— Falleceu o negociante Francisco Duarte Valente.

— Assignou-se, no dia 29, o contrato para a navegação fluvial do Alto Amazonas.

— No dia da festa de N. S. da Nazareth, a sociedade de beneficencia *Vinte e Oito de julho* alforriou, por 600$000, a mulata Francisca Ferreira, de 16 annos de idade, escrava da fazenda nacional.

— Achava-se no porto a canhoneira franceza de guerra *Bronix*, do commando do 1º tenente R. Coligny.

— A alfandega rendeu do 1º a 31 do passado 265:343$215.

— Acerca da navegação do Araguaya encontramos no *Diario de Belem* a seguinte carta:

« Empreza de navegação a vapor do Araguaya, escriptorio em Leopoldina—julho de 1869.—Illms. Srs.—Eu faltaria a um dever de gratidão, á vista do apoio que me dispensou a praça commercial do Pará, se deixasse de communicar a Vv. Ss. o o resultado da primeira viagem a vapor que se fez do Pará ás provincias de Goyaz e Matto-Grosso, e por esse motivo communico a Vv. Ss. que o pequeno vapor que dahi trouxe, e as embarcações que com elle vieram a reboque aqui fundearam a 21 do corrente com trabalhosa, mas feliz viagem.

« Tomei nota, hora por hora, de todos os acontecimentos da viagem, e com elles estou formulando o roteiro: é porém trabalho que demanda algum tempo, e que eu não poderei remetter a essa commissão senão depois.

« No entretanto a experiencia da viagem me fez assentar nos seguintes pontos: primeiro a navegação a vapor é possivel do Pará a Itaboca em duas terças partes do anno; da Itaboca ao secco de S. Miguel, no rio do Araguaya durante os seis mezes das aguas; do secco de S. Miguel e Santa Maria, durante o mesmo praso, comtanto que os navios não tenham calado superior a quatro palmos; o *Christovão Colombo* carregado como vinha, imergia sete palmos e duas pollegadas, na pôpa, onde a agua andava rente ao convez; de Santa Maria a este ponto e daqui a Itacaiú, em todo anno, com excepção talvez do mez de outubro, devendo os navios não exceder a tres palmos de calado, por causa dos bancos de arêa no tempo secco.

« Segundo que, quanto a exportação, a que se póde fazer já consiste em couros de vacca e veado, urucú, ipecacuanha de segunda qualidade, gado muar e cavallar que a provincia possue e póde importar barato; dentro em algum tempo, do anno que vem em diante, o principal producto creio que será o algodão, que dá aqui muito bem. Faz admirar o como este arbusto vegeta com o clima desta região; os indios Carajás que tem 18 ou 20 aldeias ao longo do rio, e cuja industria é toda barbara, plantam-no em meio do matto pouco expesso que orla o Araguaya, e sem nenhum amanho e nem cuidado a planta vinga e cobre-se neste tempo de tanto fructo que não duvido asseverar que esse artigo ministrará o principal ramo de exportação. O urucú é tambem cultura ou antes colheitas dos Carajás, que com sua tinta pintam o corpo para se preservarem das mordeduras dos mosquitos; me parece que com mais algum tempo de civilisação, desde que sintam a necessidade do sal esses selvagens podem ministrar aos donos dos botes grande quantidade de sementes, pois a planta é indigena do lugar e cresce expontaneamente em toda a extenção do rio.

« Quanto á importação nada tenho a acrescentar ás informações que tive a honra de dar vocalmente a essa praça, ou que escrevi nos jornaes diarios dessa capital, e que resumo dizendo que aqui carecem os habitantes de tudo: o que vem pelo Rio de Janeiro é tão caro que não passa das primeiras classes da sociedade; o homem pobre tem, a bem dizer, os instrumentos de que se serve a industria dos selvagens, isto é, quasi nenhum.

« Eis em resumo o que entendi levar ao conhecimento de Vv. Ss. como prova de que tenho bem presente á memoria a protecção que deram á questão desta navegação, com a qual tanto e tão infructiferamente tenho trabalhado, mas que agora vingou graças aos generosos esforços do Pará.

« Prevaleço-me da opportunidade para testemunhar a Vv. Ss. meu profundo respeito e alta estima.

« Deus guarde a Vv. Ss. Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão da praça do Pará.—O empresario, Dr. *José Vieira Couto de Magalhães.* »

MARANHAO.

— Realisou-se no 1º do corrente a eleição de deputados provinciaes. Já eram conhecidos os resultados dos collegios da capital, Alcantara, S. Bento e Guimarães.

— Foram nomeados: promotor publico da comarca de Alcantara o Sr. Dr. Martiniano Mendes Ferreira, e secretario da instrucção publica o Sr. José Ricardo de Souza Neves.

— O Banco Commercial realisou a 1ª entrada de 25 % sobre o capital subscripto. Tiveram entrada 239 subscriptores representando 11,800 acções no valor de 296:180$

— O Banco do Maranhão resolveu elevar a taxa do desconto de letras a 11 e 12 % ao anno; e a tomar dinheiro em conta corrente a 7 por cento.

A' este estabelecimento foi apresentada para desconto uma lettra de 1:0000$000, saccada por José Bento Pires, e acceita por Antonio Raymundo Ferreira da Silva, sendo ambos os nomes falsos. A policia syndicava do facto.

— No dia 31 do passado foi solemnemente installado, no edificio proprio, o Hospital Portuguez.

— A nova directoria da Associação Typographica Maranhense ficou assim composta: presidente honorario, Dr. Antonio Henriques Leal, reeleito; vice-presidente, Joaquim de Faria Guimarães; secretarios, João Francisco Bezorra de Menezes e João da Matta Mendes; thesoureiro, Antonio Justino de Mesquita.

— Falleceu o official da secretaria da thesouraria de fazenda, José Miguel Nunes Lisboa.

— Lemos no *Paiz*:

« Informam-nos que ha poucos dias no Icatú foi o joven Militão Ribeiro da Silva, filho do Sr. José Ribeiro da Silva, com dous companheiros caçar. Correndo o primeiro em perseguição de uma caça foi seguido por um dos companheiros, que levava a arma carregada, a qual, prendendo-se o gatilho em um cipó, disparou-se, empregando-se toda a carga nas costas do infeliz Militão. Sentindo-se este ferido, ficou o facão que trazia, e atirou-se nos braços do companheiro, exclamando:

ILEGÍVEL

de :—mataste-me, meu amigo—e pouco depois morreu :

— A alfandega rendeu do 1 a 30 do passado 220:989$425.

— Ficaram á carga os navios : *Maria Luiza, Vanda e Angelica* para Lisboa ; *Maria* para o Porto ; *Jamaica* e *White* para Liverpool.

CEARÁ.

— Encerraram-se no dia 31 do passado, os trabalhos da assembléa provincial

— A alfandega rendeu no mez de outubro.... 273:939$533, sendo :

Importação	197:728$700
Despacho maritimo	388$950
Exportação	75:002$633
Interior	819$250

— Lemos no *Pedro II*.

« Suicidou-se no dia 21 do passado, degolando-se com uma faca, o capitão José Moreira de Souza Leão, proprietario abastado residente no sitio Leão, a 2 leguas da cidade de S. Bernardo.

« Tinha pouco mais ou de 60 annos e deixou 3 filhos, orphãos de pai e mãi.

« O capitão Moreira era um homem respeitavel por suas qualidades pessoaes e pelos sentimentos sinceramente religiosos, de que deu prova, até o tempo em que privado da razão poz termo a sua existencia, per um modo tão deploravel.

« Soffrendo de um polypo no nariz e sentindo aggravar-se-lhe o mal com o tratamento barbaro, que lhe applicara um celebre curandeiro, conhecido por Magnete, o infeliz tratou de dispor os seus negocios, preparando-se para a eternidade com uma resignação verdadeiramente christãa, quando ultimamente começou a dar indicios de alienação. Dirigindo-se de passeio a casa de um irmão, foi alli accommettido por um novo accesso de loucura que o levou a praticar o acto de desespero que lastimamos. »

— Acha-se terminada a eleição senatorial, ficando a lista sextupla composta pelos Srs. : conselheiro José de Alencar, desembargador Jaguaribe, Dr. Manoel Fernandes Vieira, desembargador Francisco Domingues, desembargador Figueira de Mello. e Dr. F. de Araujo Lima.

RIO GRANDE.

As eleições primarias para senador achavam-se concluidas, havendo apenas 4 freguezias livres de duplicatas.

PARAHYBA.

Da capital nos escreve o nosso correspondente :

« Teve lugar no dia 7 do corrente, a reunião dos collegios, para eleição de deputados provinciaes do futuro biennio.

« A chapa do partido conservador tem sido votada com grande maioria, havendo apenas divergencia sobre um candidato, que afinal terá de desapparecer.

« A nossa assembléa progressista começou a dar signaes de sua existencia ; mas de modo um pouco triste, para o renome que aspira na opinião publica.

« Parece-me que os novos eleitos terão de ser convocados para o principio do anno vindouro, porque é tão defeituoso o projecto de fixação de força policial, que não poderá ser sanccionado. O do orçamento provavelmente virá tambem inadmissivel, assim como outros muitos de interesse particular, que se discutem no mesmo gosto.

« Em todo caso, o Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa, que conta justamente com o apoio e adhesão da nova assembléa, tem aquelle recurso contra os despropositos da actual, que em seus paroxismos, mais se tem desregrado, legislando para individuos certos, pondo e restringindo a acção legitima e necessaria d'administração, publica acceitando e dando provimento a recursos interpostos das decisões da presidencia, em negocios puramente administrativos, etc.

« Está em mãos de acabar, e, portanto, os *dignissimos* tem-se prestado, a toda sorte de *patotas*, para arranjo de certos privilegiados.

« O Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, de grata lembrança, acastellado na constituição e nas leis, deu-lhes uma licção formidavel, da qual parecem esquecidos, e por isso provocam uma repetição do actual administrador, que estou certo saberá manter-se na altura de sua missão.

« Os grupos armados de desordeiros e facinoras que vagavam pelos termos do Ingá e Campina, estão totalmente dispersos, e os principaes cabeças de que elles se compunham acham-se presos, e sob a acção da justiça.

« Os restos da sucia safou-se para as immediações d'Alagôa Grande, onde são perseguidos pela força publica á disposição das autoridades.

« Bons desejos não faltam aos *patrioticos* liberaes desta terra de perturbarem seriamente a ordem e socego publicos ; mas não acham apoio na população, antes pelo contrario são repellidos com tedio e asco.

« Creio, pois, que tal movimento não passou de tentativa, que lhes deu o mais formal desengano, certificando-os da propria importancia.

« Seguio para essa capital no vapor *Pirapama*, o Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, secretario da policia, com sua Exma. familia.

« Estimo que possa conseguir no goso dos ares patrios, o restabelecimento de sua saude, um pouco alterada nestes ultimos mezes.

« O Sr. Mendes, inspector da thesouraria de fazenda, tambem seguio para Mamanguape, dizem que a pretexto de examinar não sei que negocios da respectiva collectoria.

« Deus o conserve por lá muitos dias pois aqui pouca falta nos faz.

« A assembléa provincial extinguio a inspecção d'algodão ; medida que eu acho justa, e que supponho será sanccionada pela presidencia.

« Alguns commerciantes não gostaram da cousa ; mas comprehende-se : — querem sempre ter as costas resguardadas pelos empregados do governo. Outros, porém, não deram o menor cavaco, e preparam-se para responder pelo peso e sorte dos algodões que venderem.

« Sou amigo da liberdade commercial, e, portanto sectario da idéa cujos bons fructos aguardo no futuro.

« Tenho ouvido queixas mui vehementes sobre o estravio de cartas de varios commerciantes, aqui lançadas a 6 do corrente na malla particular do vapor *Pirapama* e que não chegaram á mão de seus donos nessa praça, segundo avisos chegados no dia 9 do corrente, cobrindo algum conhecimento d'algodão e varios documentos importantes !

« Este facto é de muita gravidade, e deve ser investigado por quem competente fôr, sendo que, conforme tenho ouvido, os prejudicados aqui em seus interesses, pretendem empregar os meios convenientes para chegar ao conhecimento desta incuria ou escandalo, bem reprehensiveis.

« O nosso mercado tem sido supprido com pequenas entradas, regulando os preços na inspecção de 12$600 e 12$700 por arroba.

« O assucar mascavo bruto tem-se vendido ultimamente de 2$300 a 2$400 por arroba.

« Continuam á carga neste porto para Liverpool os seguintes navios :

« Barca *Hansa* e *Sarnia* á consignação de Augusto Gomes & C. ; *Feliz União* e *Harriett*, a Clemente Lima ; *Imogene*, a C. D. dos Santos ; *Alice Roy*, a M. M. Camacho ; e *Caton*, a Miguel Rubach & Cohn.

« Nada mais tenho nesta occasião a communicar-lhe, que mereça menção. »

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Hontem ao escurecer fundeou no lamarão o vapor inglez *Arno*, da linha de Southampton, em viagem para a Europa. Recebemos por elle jornaes do Rio de Janeiro até 5 e da Bahia até 9 do corrente.

RIO DA PRATA.

— Chegaram á côrte. no dia 3, os vapores inglezes *Arno* e *Copernicus*, trazendo datas de Buenos-Ayres 27 e Montevidéo 28 do passado.

Do Paraguay a unica noticia que encontramos é de haverem as forças do commando immediato de S. A. o principe conde d'Eu occupado Santo Estanislão. Apenas se acharam alguns cadaveres de soldados paraguayos, e, accrescanta a carta de onde extrahimos esta noticia, a columna destinada a perseguir Lopez ia ser reduzida, reconhecendo-se a inconveniencia de empenhar tropas numerosas na perseguição de um inimigo fugitivo, que não póde oppôr outra resistencia além de sua impalpabilidade. Supponha-se mesmo, que os nossos batalhões de voluntarios não tardariam regressar á patria, e que sua alteza se retiraria após elles deixando no Paraguay a tropa de linha para guarnecer os pontos convenientes. Era pelo menos isto o que pareciam denotar algumas disposições que principiavam a tomar-se.

Da republica argentina nada ha de importancia.

A cidade de Montevidéo, porém, conservava-se no mesmo estado de exaltação em que a haviam deixado as ultimas noticias. O ministro da guerra e marinha, coronel Rabello, deu a sua demissão. O de estrangeiros. Dr. Adolpho Rodrigues, partio para Buenos-Ayres, como plenipotenciario para impedir a invasão dos emigrados orientaes e dalli passaria ao Paraguay para além dos outros ajustes diplomaticos conseguir o regresso da divisão oriental. Entretanto ficou com a pasta de estrangeiros o ministro do interior, D. José Candido Bustamante, que concentrou assim todos os poderes.

Tendo o *Siglo* continuado na opposição violenta que fazia ao governo apezar da ameaça que este fizera á imprensa como noticiamos, os seus redactores, os dous irmãos Ramirez, foram prezos e deportados para Buenos-Ayres. Passando então aquelle a ser redigido por D. Julio Herrera e D. Pedro Varela, não só arripiou carreira, mas até dobrou violencia, accusando o ministro Bustamante de assim se encarniçar contra o *Siglo* para favorecer a *Tribuna*, folha de que é proprietario, e declarando que a tinta com que o governo teria de escrever decretos de deportação se exhauriria antes de faltarem redactores ao *Siglo* ou acabarem-se os homens que estavam dispostos a soffrer a prisão e o desterro. Com effeito no dia 28 os dous novos redactores foram presos e provavelmente teriam o destino dos irmãos Ramirez, mas o que é mais singular é que no mesmo dia a *Tribuna* declara laconicamente que suspendia a sua publicação, sem apontar razão pela qual o fazia.

— Ainda no dia 4 chegou á côrte o vapor *Guaporé*, com datas de Montevidéo até 29.

Na ultima data apenas encontramos o seguinte telegramma expedido de Buenos-Ayres :

« Chegou vapor da Assumpção. O Sr. conde d'Eu, está nas montanhas. Ignora-se o paradeiro de Lopez. »

O *Diario do Rio Grande* publica esta correspondencia :

« Montevidéo, 28 de outubro de 1869.—São escassas de interesses as noticias do Paraguay.

« Um telegramma official, recebido pelo nosso ministro residente em Buenos-Ayres, annuncia a chegada, a 13 do corrente, de S. A. o Sr. conde d'Eu a S. Estanislão, com a expedição de seu commando, ponto que encontrou abandonado pelo inimigo, que dizem achar-se actualmente em Curuguaty, para onde seguiram as nossas forças a 15 do corrente. O general Camara, com uma forte columna das tres armas, desembarcou na Concepcion, e por alli deverá operar de combinação com o principe.

« Confirma-se a noticia da conspiração tramada pela escolta de Lopez e o fuzilamento de duzentas e cincoenta e tantas pessoas, cujos cadaveres foram encontrados em uma matta das immediações de S. Estanislão.

« O nosso exercito, actualmente abastecido de viveres para emprehender a sua marcha ao interior do paiz, não descansará em quanto não encontrar as forças de Lopez.

« Deste porto foram remettidas para Assumpção, pelo nosso compatriota o Sr. barão de Mauá, 900,000 rações para o exercito imperial, encommendadas pelo Sr. conselheiro Paranhos de ordem de S. A. o Sr. conde d'Eu, para que as nossas forças não fiquem, como até aqui, á mercê dos senhores fornecedores, tão empenhados em procrastinar indefinidamente a guerra. »

A legislatura da provincia de Buenos-Ayres approvou o ajuste feito com a companhia da estrada de ferro do sul, e segundo o qual esta renuncia toda a garantia do governo mediante a somma de £ 10.000. Approvou tambem uma subvenção de £ 500 por milha para prolongação da linha até ao rio Salado.

Assevera-se que o presidente Sarmiento, em uma entrevista que teve com o ministro especial de Montevidéo, promettera fazer quanto estivesse ao seu alcance para evitar que a paz fosse perturbada no Estado Oriental. Em Montevidéo conservam-se as cousas no mesmo estado. O governo continuava a prender e deportar.

« *Tribuna*, apezar da declaração de que suspendia a sua publicação, reappareceu logo no dia seguinte, protestando apenas abster-se de toda a discussão politica em quanto o paiz não voltasse á sua condição normal.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 30 do passado. 2, 3 e 8 do corrente :

Foi nomeado o juiz de direito José Caetano de Andrade Pinto desembargador da relação do Rio de Janeiro.

Foi removido o juiz de direito Joaquim Octavio Nebias da comarca do Itú, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a vara dos feitos da fazenda da côrte, de 3ª entrancia.—Marcou-se-lhe o prazo de tres mezes e ajuda de custo 400$000.

Foi nomeado o Dr. Delbão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, capitão cirurgião mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Caxias, na provincia do Maranhão.

Foram indeferidas as petições de graça de :

Maria Francisca de Paula Lessa condemnada pelo jury do termo de Quexeramobim, na provincia do Ceará, a 20 annos de prisão com trabalho, por crime de homicidio.

Francisco Pinho do Prado condemnado. por acórdão da relação do Maranhão, a 15 dias de prisão e um mez de suspensão do emprego, pelo crime previsto no art. 181 do codigo criminal.

Foram concedidas as honras de postos militares do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguaya, aos individuos abaixo mencionados :

De capitão, ao capitão do 40° corpo de voluntarios da patria Luiz Ramos Pereira de Queiroz.

De alferes, ao 1° cadete reformado do exercito Francisco Antonio de Souza Camisão e ao 2° cadete 2° sargento do 4° corpo de voluntarios da patria Telemaco Maristh da Silva Souto.

Foi dispensado do exercicio do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia de Sergipe, o capitão reformado do exercito Joaquim Muniz Fontes Junior, e foi nomeado para o substituir o alferes do 1° regimento de cavallaria ligeira João Antonio de Avilla.

Foi nomeado official da secretaria da thesouraria de fazenda de S. Paulo, o amanuense Antonio de Araujo Lima Macedo.

Foi removido, á seu pedido, o Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, de juiz municipal do termo de Buique, em Pernambuco, para o de Lencóes, na Bahia.

Foi nomeado o official da secretaria da thesouraria de fazenda do Paraná, Frederico Augusto Nogueira, chefe de secção da contadoria dessa repartição.

—Por aviso de 2 do corrente, foi ordenado ao presidente de Minas Geraes que mande proceder á eleição para preenchimento da vaga deixada no senado, pelo fallecido senador Theophilo Benedicto Ottoni.

—O cambio regulava: sobre Londres 19 a 19 1/4 d., e sobre Paris 500 a 502 réis.

— Os soberanos (£) vendiam-se a..... 12$800 cada um.

BAHIA.

—Nada occorreu que mereça menção.

—A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 196:502$360.

O cambio regulava : sobre Londres a 19 1/4 a 19 1/2 d , e sobre Paris 495 réis.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 9 do corrente, foi designado para servir de major do batalhão n. 24 de infantaria do municipio da Escada, o capitão Marcionillo da Silveira Lin .

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe dos portos do norte do imperio 864$ para a Bahia, e 8:399$000 para o Rio de Janeiro, e mais 724:000$ para o thesouro nacional.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Reunio-se hontem o Instituto Archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Gervasio Campello, Jacintho de Sampayo e os Srs. padre Lino do Monte Carmello, coronel Leal e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não-se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. segundo secretario passa a substitui-lo, depois do que dá a leitura do seguinte expediente :

Um officio do Sr secretario perpetuo, communicando não poder comparecer na presente sessão. —Inteirado.

O mesmo Sr. segundo secretario declara, que o Sr. Dr. Portella o encarregára de scientificar ao Instituto, que, por achar-se impedido, deixava de assistir á sessão de hoje.—Inteirado.

Em seguida o mesmo Sr. menciona as seguintes offertas :

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Alguns numeros da *Opinião Nacional* e *Assuense* pelas respectivas redacções.

Um exemplar da comedia—o *Pomo da Discordia*,—offertado por seu autor o academico do segundo anno Francisco de Borja e Oliveira.

Outro, contendo uma *carta sobre a Litteratura Brasileira*, offertado por seu autor, o academico do 5° anno Tristão de Alencar Araripe Junior.

Duas ordens do dia do commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay ns. 29 e 30, offertadas pelo consocio José de Vasconcellos.

Todas estas offertas são recebidas com agrado, e mandam-se archivar.

Vem a mesa uma proposta para admissão de um socio correspondente.—A' commissão respectiva.

Vem igualmente á mesa o balanço de receita e despeza verificado no segundo trimestre de julho a setembro do corrente anno academico de 1869 a 1870.—A' commissão de fundos e orçamento.

E' lida e approvada a seguinte indicação :

« Indico que a commissão de trabalhos historicos e archeologicos seja convidada para ir examinar e dar parecer sobre o facto relatado no *Jornal do Recife*, relativamente á uma lapida sepulchral, que fôra encontrada no pavimento terreo de um sobrado, que está em reedificação na rua da Cadeia do Recife, onde igualmente foram desenterrados varios ossos humanos.

« Indico igualmente que a referida commissão, examinando as cacimbas que acabam de ser encontradas em uma casa proxima á fortaleza das Cinco Pontas, e que pelas observações feitas por Barleu em sua historia, parece resolver completamente a duvida sobre a posição exacta do Campo do Taborda, onde se fez e assignou a capitulação dos Hollandezes depois da restauração, emitta a mesma commissão seu parecer.

« Sala das sessões do Instituto, 11 de novembro de 1869.—Salvador Henrique de Albuquerque. »

CONCURSO.—No dia 22 do corrente déve ter lugar o concurso para preenchimento da vaga de escrevente da repartição das obras publicas, devendo a inscripção dos candidatos ser feita até o dia 21. As materias sobre que deverão responder são lingua nacional, callygraphia e arithmetica.

UTILIDADE PUBLICA.—Esta companhia de seguros maritimos deve reunir se em assembléa geral no dia 15 do corrente, afim de ouvir ler o relatorio annuo, e approvar as contas da companhia.

ESTRADA DE LIMOEIRO.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça, no dia 25 do corrente, as obras dos lanços setimo e oitavo da estrada do Limoeiro, avaliados este em 2:530$000, e aquelle em 3:674$000.

A extensão do primeiro é de 826 metros e 80 centimetros, e a do segundo 549 metros e 45 centimetros.

As obras deverão ser começadas dentro do prazo de um mez, e concluidas no de tres, contados do dia em que se assignar o contrato.

IPOJUCA.—Este vapor, da companhia Pernambucana, seguio do porto da Fortaleza para o da Granja no dia 6 do corrente.

SAUDE DO PORTO.—Entrou hontem no exercicio de inspector da saúde do porto, o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.

SUBDELEGACIA.—Assumio esse cargo, na freguezia de Santo Antonio, o segundo supplente cidadão Augusto Xavier de Souza Fonseca, por incommodo de saúde do Dr. subdelegado Francisco Odilon Tavares Lima, e impedimento do primeiro supplente o cidadão Antonio Augusto da Fonseca.

NAVIOS SAHIDOS.—Do Rio de Janeiro para Pernambuco : a 1, barca norte-allemã *Rudolf* : a 2, barca franceza *Isard* ; a 3, barca dita *Mayatte*; a 4, barca brasileira *Agostinha* ; barcas inglezas *Eugenia* e *Canadá*, e escuna norte-allemãa *Paulina*

MALAS. — Tiram hoje : ás 7 1/2 horas da manhãa, para a Europa, o vapor inglez *Arno* ; e ás 3 horas da tarde, para o sul do imperio, o *Cruseiro do Sul*.

NAUFRAGIOS.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte .

« O capitão do patacho inglez *Cap of Good Hope*. entrado de Santa Helena, refere que em 28 de setembro, durante um forte temporal, perderam-se em Algoa-Bay os seguintes navios :

« Barcas inglezas : *Fengoe*, de 488 toneladas ; *Angeli*, de 254 ditas, *England*. d 360 ditas ; *Forres*, de 243 ditas ; *Sarah Black*, de 315 ditas; dita franceza *Jeanne*, de 289 ditas ; dita norueguense : *Lea Snake*, de 245 ditas ; ditas allemães : *Major von Safft*. de 278 ditas ; e *Teutonia*, de 350 ditas ; brigue inglez *Duke of Buccleugh*, de 499 ditas : dito sueco *Gustaf*, de 243 ditas ; escuna ingleza *Flash*, de 110 ditas.

« A barca franceza *Sparfel* com couros salgados, em viagem da Cocunchina para Bordéos, perdeu-se totalmente no cabo d'Agulhas com toda a marinhagem. No mesmo dia perdeu-se no mesmo lugar a barca ingleza *Amersham*, de 781 toneladas, vinda de Bassoin com 700 saccos de arroz para Bremen, salvando-se, porem, a tripulação. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 126ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda que corre no dia 13.

PASSAGEIROS—Vindos dos portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul* :

Antonio Jovita C da Silva e 1 sobrinho, Dr. Francisco L. da Silva Miranda Couto e 1 criado. Carolino Monteiro, Dr. Francisco P. L. Guimarães Peixoto, Manoel José de Souza e 1 escravo, Carlos Ernesto Mesquita Falcão e 1 filho, Francisco Clemente Pessoa de Mello, Manoel Dias, Antonio X M. Aragão, Frei Erico de Sant'Anna Roque e 3 escravos, Antonio Alexandrino Lima, Salvian Ramos, Manoel Rodrigues de Paiva, 2 escravos á entregar.

—Seguem para o sul :

Joaquim Pinto da Costa, capitão Luiz Vieira Teixeira e sua familia, Joaquim Mendes, desembargador José Innocencio de Campos, Maria da Gloria Silveria, Dr. Augusto Gurgel do Amaral, 2 cadetes, 3 recrutas para o exercito, 2 ditos para a marinha, 27 escravos a entregar.

—Sahidos para o norte no vapor *Guará* ;

Feliciano Pereira de Lyra Tavares, Adalberto Estevão Lima, Luiz Soares Raposo da Camara, Manoel Gonçalves Costa, José Gomes da Silva, Maria Francisca das Neves, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Ximenes Maciel Frasão, Raymundo J. de Moraes Rego, Ernesto C. Piris Lima, João Viana de Mello e 2 escravos, Fausto Augusto de Araujo Costa, Carlos Francisco de Araujo Costa, Francisco Vieira Perdigão, Joaquim de Oliveira Borges, Nicoláo Florenciano, Canciano Gomes da Silva, 1 escrava de Francisco da Costa Castello-Branco, Angelo Cardi, Bento Gonçalves Evaristo, 6 presos, Joaquim José Marinho, e 2 praças de policia.

—Vindo dos portos do sul no vapor *Arno* : Augusto Veiga Sommariva.

CEMITERIO PUBLICO.— Obtuario do dia 9 do corrente :

Aquilino, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Recem-nascida Maria, Pernambuco, Boa-vista ; ao nascer.

Maria, Pernambuco, S. José ; convulsões.

Antonio Pedro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife ; bexigas.

— 10 —

Lourenço Monteiro, Portugal, 41 annos, viuvo, Recife ; hepatite chronica.

José Joaquim Portugal, 40 annos, casado, Boa-vista ; hypertrophia do coração.

Antonio, escravo, Africa, 40 annos, solteiro, Recife ; tetano.

Anna, Pernambuco, 1 anno, S. José ; pulmonite.

Cassiano, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulsões.

Maria Victoriana Paes Barreto, Pernambuco, 72 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 6 DE NOVEMBRO DE 1869

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

RECURSOS CRIMES.—Recorrente, o juizo ; recorrido, Raymundo Ferreira da Silva.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Regueira Costa e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, José Francisco de Barros.—Relator Sr. desembargador L. Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, R. Costa e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, o padre Joaquim José de Farias ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Deu-se provimento. Aggravante, Joaquim José Rodrigues ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Gitirana.—Negou-se provimento. Aggravante, Jeronymo José Barbosa; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento. Aggravante, D. Emiliana de Mello Castelo Branco ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Deu-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo ; appellado, Severino Torquato dos Anjos.—Improcedente. Appellante, o juizo ; appellado, José Freire de Andrada.—Mandou-se ao juiz de direito para dar as razões da appellação. Appellante, o promotor ; appellado, José Joaquim de Oliveira Freitas.—A' novo jury. Appellante, José Gonçalves Fonseca ; appellada, a justiça. — Improcedente. Appellante, José Joaquim Gonçalves ; appellada, a justiça.—A' novo jury.

PROROGAÇÃO DE INVENTARIO. — Concedeu-se a prorogação de inventario de Domingos José Marques.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis : appellante, a parda Angela Maria ; appellada, D. Virginia Zenandes Ferreira. Appellante, Hermilina Maria da Conceição ; appellada, D. Clara Feilon.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes : appellante, o promotor ; appellado, Alexandre Pereira da Luz. Appellante, João Corrêa de Sá ; appellado, João de Mendonça Furtado. Appellante, o promotor ; appellado, José J. de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel : appellante, Luiz por seu curador ; appellado, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes : appellante, o promotor ; appellado, o tenente-coronel Joaquim da Silva Corrêa. Appellante, o promotor ; appellado, Cypriano José Soares. Appellações civeis : appellante, Alexandre Augusto de Frias Villar ; appellada, a viuva Neves Alves Cardeiro. Appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ; appellado, Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco. Appellante, José Joaquim de Souza Neves ; appellado, Francisco Gonçalves Silveira. Appellante, Americo Netto Firmiano de Moraes ; appellado, Manoel Machado da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Alexandre da Silva Falcão. Appellante, o juizo ; appellado, João Francisco Ferreira da Silva. Appellante, João Gomes Barbosa ; appellado, José Antonio Ferreira de Moraes. Appellante, o juizo ; appellado, Domingos Affonso Ferreira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel : appellante, Antonio José de Bittencourt ; appellado, Candido Corrêa Gomes.

Do Sr desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. —Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Marcolino de Souza Belto. Appellante, o juizo ; appellado, Primo Feliciano da Silva. Appellante, o juizo ; appellado, José Luiz dos Santos. Appellações civeis : appellante, Mathias por seu curador ; appellado, José de Barros Wanderley. Appellante, Gonçalo Marinho Falcão ; appellados, Moreira & Primo.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, o juizo ; appellado, José de Barros Alves. Appellante, o juizo ; appellado, José Marcolino Marques. Appellante, Luiz de França Ventania ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Ferreira da Cruz.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis : appellante, Antonio Corrêa de Lima ; appellado. Manoel Ferreira dos Anjos Cavalcante. Appellante, José Antonio dos Santos Oliveira ; appellado, Francisco Severiano de Moraes. Appellante, José L. da Silva ; appellado, José M. Cardoso.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Cassimiro Lucio de Souza ; appellados, os herdeiros de Pedro Vieira da Cruz Appellantes, Luiz Emiliano de Figueirêdo e sua mulher ; appellados, Manoel Alexandre de Araujo e sua mulher. Appellante, D. Emiliana de M. Castello Branco ; appellados, a viuva e herdeiros de Francisco Vaz dos Anjos. Appellantes, Manoel Alves Ferreira & C. ; appellada, D. Maria Cordeiro. Appellante, Antonio da Cruz Ledo ; appellada, Andreza Maria da Conceição. Appellante, D. Joaquina Benedicta de Souza ; appellado, João Ribeiro Pereira de Lacerda.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo ; appellado. Henrique Pereira de Lima.

DELIGENCIAS.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes : appellante, Francisco de Oliveira Barros ; appellada, a justiça. Appellante, Manoel José da Cruz ; appellado, o juizo. Appellante, o juizo ; appellado, José Luiz dos Santos. Appellante, o juizo ; appellado, Sebastião, escravo. Appellante, o juizo ; appellado, José Lopes da Silva. Appellante, José Pinto de Mesquita ; appellada, a justiça.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Paulino Pires Falcão aos Srs. Cardoso Irmãos, estabelecidos com fundição na rua do Brum da cidade do Recife.

Tendo necessidade para o meu engenho Massangano, da comarca do Cabo, de uma machina de vapor e de uma moenda, dirigi-me a esta cidade do Recife, onde não encontrei nenhuma que me servisse, até que por fortuna deparei com uma que se estava construindo na acreditada fabrica dos Srs. Cardoso Irmãos, que é dirigida e administrada por um distincto engenheiro, o Sr. George.

Comprando definitivamente essa machina, foi-me ella remettida em agosto, sendo logo assentada, principiando a moer no dia 21 de setembro do corrente, tem funccionado com uma melhora progressiva até hoje, pelo que dou graças á Deus por ter guiado meus passos em uma boa hora para a fundição dos Srs. Cardoso Irmãos, aos quaes tributo um voto de gratidão.

Alguns amigos que assistiram ao principio da moagem se mostraram muito satisfeitos com o trabalho da machina.

Sendo essa machina de construcção nacional, pelo torneamento de suas peças, bem acabado de seu todo, e seu geral polimento ; bem como pela regularidade e certeza de trabalho, parece obra feita no estrangeiro, que dispõe de outros meios para construcções dessa ordem.

Dirigindo, pois, pelo que sente um sincero agradecimento aos Srs. Cardoso Irmãos, pela promptidão, zelo e perfeição, com que satisfizeram minha encommenda, congratulo-me com a provincia por possuir já uma fabrica da ordem da dos Srs. Cardoso Irmãos, chamando para ella a attenção dos agricultores.

Engenho Massangano, 9 de novembro de 1869.

Paulino Pires Falcão.

Aos Illms. Srs. eleitores do 1° districto.

Apresentado pela direcção do partido conservador desta provincia para preencher a vaga, que na camara temporaria deixou o Exm. Sr. visconde de Camaragibe hoje senador do imperio, eu venho por este meio solicitar dos Srs. eleitores a graça de me honrarem com seus votos, se para tão alta missão me julgarem digno.

Nada prometto, porque não sei, nem o que será possivel fazer-se, nem até onde chegarão as minhas fracas forças ; apenas asseguro com a sinceridade do meu caracter, que tudo empenharei para de algum modo corresponder á espectativa dos meus amigos, e não desmentir em tempo algum a confiança de meus constituintes, para quem minha gratidão será eterna.

Recife, 11 de novembro de 1869.

Dr. A. J. de Moraes e Silva.

Minha alma é triste, como é triste o pobre,
Que cumpre a sorte, mendigando o pão ;
Minha alma é triste ; mas meu peito é nobre,
Não sente a sorte, muitas vezes, não !...

Meu Deus ! que sorte ! que viver tão triste !...
Ninguem me assiste, nem se quer nas dores ? !...
Eu gemo ! eu choro ! meu gemer não viste ?
Não viste ainda : é o gemer de amores !...

Minha alma é triste, como é triste a serra,
Onde uma estrella sepultou-se bella !
Minha alma em quanto devagar na terra,
Vai contemplando cada rizo della.

Meu Deus ! que sorte ! que viver tão triste !...
Ninguem me assiste ! nem se quer nas dores ? !...
Eu gemo ! eu choro ! meu gemer não viste ?
Não viste ainda : é o gemer de amores !

João Ante-Portam Latinam de Mello.

Demonstração de apreço

Em todas as circumstancias ou posições sociaes, as demonstrações espontaneas de apreço, constituem titulo da mais alta recommendação, nobilitam aquelles que as recebem.

O nosso comprovinciano, o Sr. Joaquim de Paula G. Alcoforado digno commandante do vapor *Cruzeiro do Sul*, na viagem que fez ultimamente do Rio ao norte, recebeu de seus passageiros, que eram pela maior parte cidadãos da mais alta gerarchia de nossa sociedade, e cavalheiros do mais fino trato, uma prova muito significativa de destincção, pelas maneiras attenciosas e pelos muitos obsequios com que tratou á todos indistinctamente.

Cotisaram-se os passageiros do vapor, e levantaram uma somma superior á 600$, para o fim de offerecerem ao commandante Alcoforado um chronometro,—instrumento nautico, indispensavel aos calculos de navegação, e outros mysteres da vida maritima.

O commandante Alcoforado, por modestia, que realçou muito o merito de seus serviços, pedio que o dispensassem de acceitar um mimo que lhe era offerecido por aquillo que elle considerava um cumprimento rigoroso de seu dever.

Então a commissão encarregara de agenciar a subscrição, composta dos Srs. deputados Frederico de Oliveira, João Alfredo e Castello Branco, resolveu remetter aquella quantia a directoria da companhia, para que esta em nome dos passageiros subscriptores lhe offerecesse o instrumento em questão.

Folgamos de consignar este facto, que revella bem o alto apreço em que são tidas as qualidades do commandante Alcoforado cujos serviços na Companhia Brasileira, não poderão jámais ser esquecidos sem grave injustiça.

No mar o que mais se póde apreciar, e mesmo o que mais deseja quem viaja, é um tratamento decente e franco, e maneiras attenciosas : uma e outra cousa poderam apreciar agora os numerosos passageiros do *Cruzeiro do Sul*, sob o commando do nosso comprovinciano o Sr. Alcoforado a quem felicitamos pela honrosa prova de distincção que acaba de receber.

(*Do Jornal da Fortaleza.*)

Lendo hoje em um dos numeros do jornal—*Idéa Liberal*—entre outras asseverações calumniosas que não desço á responder, que eu havia me esforçado o mais possivel para que o preto José menino fosse condemnado á morte no jury do Cabo ; convido ao meu distincto collega Dr. Leonardo de Almeida, que não póde ser suspeito a redacção daquelle jornal, e que foi advogado de José menino, para que venha com seu testemunho desmentir aquella falsidade.

Eu seria incapaz de pretender roubar a accusação á triste obrigação de pedir esta penna barbara para um criminoso. e é admiravel que aquelles que pertencem a um partido que tem escripta em sua bandeira a abolição da penna de morte, bata palmas e encha de louvores ao tribunal, que tão facilmente decretou-a.

Recife 1 de novembro de 1869.

Adolpho Lamenha Lins.

O tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego e o tenente Francisco Seraphico Gomes do Rego, declararam perante o publico que só tem por inimigos o juiz municipal de Olinda Rufino Coêlho da Silva, Manoel Joaquim de Miranda Lobo e Manoel João de Miranda, tendo este ultimo já ido em julho do anno passado em sua casa provocal-os como presenciou toda a vizinhança, sendo preciso recorrerem ao chefe de policia de então Dr. Pedro Fancelino Guimarães para contêl o.

E como todos tres se acham hoje unidos para os perseguir. por isso ficam responsabilisados por todo e qualquer acto violento que possa acontecer á pessoa e vida de cada um dos declarantes e de seus filhos.

Declaração.

— Havendo os chefes do partido conservador escolhido o Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva para candidato á vaga deixada no 1° districto desta provincia pelo Exm. visconde de Camaragibe, e já tendo-me eu dirigido anteriormente a differentes amigos, solicitando o seu apoio para minha candidatura áquelle lugar, cabe-me o rigoroso dever de declarar-lhes que, não desejando de modo algum contrariar as decisões dáquelles, á cuja guarda estão confiados os interesses do partido, de que sou um dos mais obscuros membros, baseadas sem duvida em razões ponderosas, desisto mui voluntariamente, e sem que me fique o menor resentimento desta minha pretenção, aguardando-me para talvez um dia impetrar igual honra, quando julgarem mais opportuna a occasião.

Outro sim, peço, a todos que se haviam dignado prometter-me o seu auxilio, queiram applica-lo em favor do Dr. Moraes e Silva, o que tomarei como obsequio a mim feito, e pelo que confesso-me desde já eternamente grato.

Recife 10 de novembro de 1869.

Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

Qual o motivo porque soffreis?

Vós outros que padeceis de phtysica, asthma, catarrho, bronquites, e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da *Anacahuita Peitoral*, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada *Anacahuita*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram á provar a sua inutilidade o inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal ; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynx ao seu primitivo estado natural.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar do Rio Grande do Norte — 3$471 por 15 kil. posto a bordo, frete de 25 [illegible] 5 0[illegible]

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 953 e 905 rs. por kil. (hontem).

Dito de dito dita—939 rs. por kil. (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 490 rs. por franco.

Dito sobre dito—3 d/v. 495 rs. por franco.

Dito sobre dito—á vista 495 rs. por franco.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	389:042$331
Idem do dia 11	62:083$506
	451:125$837

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	340	
Idem idem com generos	500	
		840
Volumes sahidos com fazendas	320	
Idem idem com generos	312	
		632

Descarregam hoje 12 de outubro

Escuna ingleza—*Herondelle*—mercadorias.

Barca ingleza—*Bartachon*—mercadorias.

Lugar inglez—*Brilhant*—idem.

Patacho italiano—*Margheret*—idem.

Patacho inglez—*Quen of Bant*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	22:176$529
Idem do dia 11.	1:535$095
	23:711$624

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Queen of Beauty*, de 176 toneladas capitão Duvin, equipagem 8, carga 2438 barricas com bacalhão ; a D. C. A. C. C. Sinpson & C.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1114 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 62, carga varios generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Triestre—68 dias, brique inglez *Aquila*, de 197 toneladas, capitão D. Evans, equipagem 9, carga 2225 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias do 1° e 2 do 2° porto, vapor inglez *Arno*, de 1038 toneladas. commandante Thewaites, equipagem 68, carga varios generos ; a Adamson Howiee & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Andrade Neves*, capitão José Alves Ribeiro, carga sal e farinha de trigo.

Assú—Barca brasileira *Flecha*, capitão J. C. de P. Victoria ; em lastro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 197 de 25 de outubro ultimo, autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes : Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, Lauriana Rosa Candida Regueira Duarte de Drummond.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (12) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão para os portos do sul as malas que o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas a registrar até 1 1/2 hora da tarde.

As cartas ordinarias, postas no correio até meia hora depois de findo o praso ácima declarado, seguirão á seus destinos com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 12 de novembro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Alfredo Saldanha, Dr. Antonio Joaquim B. Nazareth, Antonio S. Veras, Antonio de Souza e Sá (2), Bemjamin C. Brasileiro Cunha, Balerfano Esclesio, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Christovão Gomes Pereira, Domingos Affonso Ferreira, Felix Pereira da Silva, coronel Francisco Carneiro Machado Rios, Francisco José da Costa Araujo, major Francisco Raphael de Mello Rego, D. Guilhermina de Siqueira Silva, Dr. Getulio M. de Castro Lima, H. L. de Souza Rangel, D. Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Antonio Teixeira, padre Joaquim Graciano de Araujo (2), D. Joanna Francisca Seve Navarro, Dr. João José Ferreira de Aguiar, José Bernardo Mendes, José Domingues Porto Netto, Dr. José Jacintho, José Mendes Vieira, José Pinto Ferreira de Oliveira, Lino de Faria & C., Lindem Wydman & C, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, capitão Manoel Baptista Rodrigues, Manoel Cesar de Sá, Manoel Joaquim Pessoa, Manoel Gomes de Mello, Manoel José Luiz Ribeiro, Fr. Nicoláo do Bomfim, Palmeira & Beltrão, Pereira Carneiro & C., Pedro Paulo Rosa, Dr. Raphael Araujo Galvão, secretario da directoria do imperial Instituto Pernambucano, Saturnino Ferreira de Carvalho, Thomaz Antonio E., Tobias Barreto de Menezes.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira* : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Lisboa

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete : trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

Para a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé : quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ

De uma machina de costura (perfeita), 1 carteira, 1 caixa para gelo, 1 machina para lavar roupa, 8 ettagers, 1 porta licor, 1 piano, 3 venezianas, 1 divan, e muitos e differentes moveis e obras de prata.

HOJE 12 DO CORRENTE.

No sobrado da rua do Imperador n. 47, onde haverá na janella uma bandeira.

LEILÃO

De 3 saccos de arroz avariado,

HOJE AS 12 HORAS.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 saccos com arroz avariado, hoje as 12 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento.

LEILÃO

De uma casa terrea sita a travessa de S. José n. 29.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão o predio acima em solo foreiro, o qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De 60 barris de 5º com vinho tinto.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 barris de 5º com vinho tinto os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade sexta-feira 12 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

de moveis, louça e crystaes.

A SABER :

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, jarros para flores, redomas com flores, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda vestido com espelho, 1 guarda roupa de amarello, 2 marquezas, 1 sofá, 1 divan, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 mobilia de amarello, 2 commodas, 1 harmonico, 1 veneziana, 2 transparentes, differentes cadeiras, 2 bancas, 1 cama de ferro, 1 porta licor, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas e compoteiras, 1 quartinheira, 2 cabides, 1 salva de metal, 1 mesa, trem de cosinha e outros objectos.

HOJE.

no sobrado de um andar da rua do Imperador n. 47,

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado de um andar da rua de Imperador n. 47, aonde se effectuara o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De uma grande casa e sitio sita a estrada de João de Barros

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão a casa acima acabada de construir ha poucos mezes, tendo todas as paredes dobradas, 2 salas, 6 quartos, cosinha e dispensa fóra, cacimba com excellente agua para beber, tendo um sitio com 134 palmos de frente e 420 de fundo, (solo proprio), sendo todo o sitio cercado e pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, cujo sitio vende-se para pagar uma hypotheca que nelle existe ao Sr Francisco Teixeira Barbosa. Notando-se que o sitio dista uns 400 a 500 passos da estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, a qual tem de ser feita do becco do Espinheiro. O leilão terá lugar

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 12. á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO

Da taberna da rua da Esperança, Caminho Novo n. 47.

Sabbado 13 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente a leilão, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 10 do corrente, a armação, balcão e generos da taberna do Caminho Novo n. 47, por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as 10 horas em ponto do dia acima dito na referida taberna

AVISOS DIVERSOS.

Club do Monteiro

O empresario do Club Pernambucano tem estabelecido um Club na povoação do Monteiro por 3 mezes a principiar no 1.º de dezembro até 28 de fevereiro proximo futuro debaixo das seguintes condicções.

As pessoas que quizerem ser assignantes deverão entender-se com o respectivo empresario para este apresentar seus nomes a directoria do Club do Monteiro, para este deliberar se são ou não aceitos.

A assignatura sera de 40$ (pagos adiantados) pelos 3 mezes para os assignantes effectivos e 20$ por mez para os adventicios.

Os socios effectivos do Club Pernambucano pagarão adiantado 20$ pelo trimestre e 10$ por mez os adventicios, podendo serem admittidos sem mais approvação.

Programma do Club

Uma reunião familiar aos sabbados ; uma partida na abertura e outra no encerramento, leitura de jornaes, chá todas as noites das 9 até 10 horas.

Nas reuniões familiares só terão ingresso os assignantes, nas partidas admitte-se convidados.

Recife 11 de novembro de 1869.

P. J. Layme.

ATTENÇÃO

Hontem das Cinco Pontas para o cemiterio inglez, um carroceiro perdeu uma maca de couro, contendo roupa branca de senhora, e varios papeis de importancia, como escripturas etc. Pede-se a pessoa que a achar, que a entregue, ou dê noticia na rua da Aurora n. 46, que será generosamente recompensado.

A directoria do partido liberal convida os membros do mesmo partido e os amigos de THEOPHILO BENEDICTO OTTONI, para a commemoração funebre que os liberaes d'esta cidade mandam celebrar a 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

Os abaixo assignados, escreventes do escrivão do juiz especial do commercio Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fallecido no dia 5 do corrente; mandam celebrar uma missa de requiem pela alma do dito finado no dia 13 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja da Santa Cruz, e convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem o dito acto, pelo que agradecemos a todos que comparecerem.

Manoel Silvino de Barros Falcão.
Antonio Alves da Fonseca Junior.

A noticia do fallecimento do meu amigo e collega Manoel de Carvalho Paes de Andrade veio encher o meu coração do lucto e de saudade. No seculo em que vivemos, tão material e egoista, era aquelle amigo um raro modelo de dedicação sincera e extremada : o culto d'amizade e o apego ao cumprimento dos proprios deveres nunca tiveram um seguidor mais constante e solicito. Como filho era um prototypo!

Ferido pela magoa no intimo d'alma, venho verter uma lagrima sobre a sepultura de Paes d'Andrade, a quem Deus nesta hora terá concedido, por certo, o eterno reposo. Elle bem sabe quanto eu o presava, e que não poderia ter outra linguagem em tão solemne occasião.

A's Exmas. Sras. sua mãi e esposa meus sentidissimos pezames, e para elle, além do adeus de saudade que deste mundo lh'envio, uma oração fervorosa...

Recife, 11 de novembro de 1869.

João Vicente de Torres Bandeira.

Manoel Alves Guerra Junior roga a todos os seus parentes e amigos e aos de seu prezado tio José Alves Guerra, fallecido no dia 14 do mez passado, no Pará, o caridoso obsequio de assistirem a missa que se ha de celebrar sabbado, 13 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja do convento de S Francisco, pelo eterno descanço de sua alma, protestando desde já eterno reconhecimento.

O abaixo assignado faz sciente nesta praça ao Illm. Sr. Dr. Maneel Firmino de Mello e a sua Exma. senhora, assim como a familia de seu mano o Illm. Sr. Dr. Fernandes Affonso de Mello, que no dia 26 de fevereiro deste anno, no engenho Conceiro, termo do Bonito desta provincia, falleceu de parto sua prezada prima D. Francisca Augusta de Mello Lima, filha do finado major condecorado Manoel Affonso de Mello; e nora do finado genro sargento-mór João Alves de Lima. Essa finada Sra. chara e saudosa esposa do abaixo assignado, legou-me com instancias o dever de cumprimentar em despedida sua familia ; o que agora o faço, juntamente com agradecimentos a todos os meus amigos e senhores que se dignaram acompanhar seus restes mortaes até o jazigo christão.

Francisco Manoel Alves Lima.

Sociedade Recreativa Juventude.

Não se tendo realisado no dia 7, como fôra convocada a assembléa geral desta sociedade, por falta de numero, convido de novo os senhores socios a se reunirem domingo, 14 do corrente, as 6 horas da manhãa, afim de estabelecida a mesma assembléa, tratar-se de ossumptos importantes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 10 de novembro de 1869.

Felomeno Peixoto,
1º secretario.

Attenção.

Na rua da Conceição n. 36 precisa-sé alugar dous escravos bons : a tratar na mesma casa, das 5 horas da tarde em diante.

4:250$800

José Daciano Vieira de Amorim tendo perdido ou tendo-lhe sido subtrahido o quarto do bilhet de n 2035 da loteria 299 para o patrimonio do Hospicio Pedro 2, que acaba de ser extrahida no Rio de Janeiro, em cujo numero sahio o premio grande, pede a pessoa que, por qualquer circumstancia o tenha, que lh'o restitúa, certo de que se assim o fizer, guardar-se-ha segredo inviolavel, e dar-se-lhe-ha uma gratificação vantajosa, e do contrarso nada aproveitará, porque todas as providencias já estão tomadas, e em resultado receberei o respectivo premio, visto pertencer-me o referido quarto, do que tenho sobejas provas.

Ao publico.

O abaixo assignado participa a quem interessar possa, que tem justo e contratado com o Sr. Jeronymo Francisco Ferreira a compra de sua taberna sita á rua Nova n. 48 desta cidade, cuja compra é feita a dinheiro á vista, e caso alguem se julgue com direito a alguma reclamação, deverá fazer no praso de tres dias, findos os quaes não será attendido. Recife 11 de novembro de 1869

Manoel Monteiro da Cunha.

Attenção.

Precisa-se alugar por espaço de tres mezes uma casa no Monteiro, ou em suas adjacencias, que offereça commodos para peuuena familia, e por preço modico : no largo do Carmo n. 18, primeiro andar.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA
23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor de Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quartos, com 1:000$000.
« 1649, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua das Larangeiras n. 29, hotel Commercial.

— Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente em data de 31 de outubro proximo passado, a sociedade em commandita que existia na taberna sita a rua do Imperador n. 83, a qual gyrava sob a firma social Ferreira Gonçalves & C., ficando encarregado e obrigado pelo passivo o ex-socio commanditario Manoel José Guedes de Magalhães, e desonerados de qualquer responsabilidade e pagos de seus capitaes e lucros os outros socios. Recife 10 de novembro de 1869.

Manoel José Ferreira Pinto.
João Gonçalves Ferreira.
Manoel José Guedes Magalhães.

— Precisa-se do uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Hortas, sobrado n. 140.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua dos Guararapes, fabrica de sabão n. 42.

PEDIDO

A irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda, roga a quem tirar o premio grande da loteria que se ha de extrahir no corrente mez, em beneficio das obras da sua igreja, sirva-se de destinar uma quota para o adiantamento das mesmas obras, fazendo assim um beneficio á igreja.

— Precisa-se le uma ama para casa de familia : na rua de Hortas n. 30, sobrado de um andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

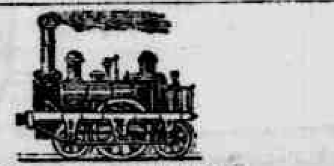
Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

CHAPELEIRO.

Precisa-se de um official de chapeleiro : a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são, convidados os Srs. accionistas, para no prazo de dez dias contados do dia 5 do corrente effectuarem a 5ª prestação de suas acções na razão de 10 % e receberem nessa occasião os respectivos titulos.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias no escriptorio da companhia ; rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 3 de novembro de 1869.

1º secretario,
João Joaquim Alves.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna : na rua dos Pescadores n. 43.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos : na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

Attenção.

Precisa-se alugar uma casa pequena, em bom estado, com sitio ou quintal murado, para uma familia de poucas pessoas, preferindo se na Soledade. Afflictos, Capunga ou Ponte de Uchôa : quem tiver dirija-se a rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Irmandade de Santa Cecilia do Livramento.

Por ordem da mesa regedora tenho a honra de convidar a todos os senhores professores de musica, irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio no dia 15 do corrente, as 9 horas do dia, para eleger-se os novos funccionarios do anno de 1869-70.

Consistorio de Santa Cecilia 12 de novembro de 1869.

O secretario interino,
Sabino Venustiano Romão de Luna Freire.

— A casa Feliz do arco da Conceição acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios de 1235 e já foram pagos, e alem desta sorte vendeu-se mais outras de 200$000 e de 100$.

Aviso.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as ferias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : a tratar na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Na rua Direita n. 120, 2º andar, ha para vender uma escrava crioula, bonita figura : quem precisar dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas : na rua Augusta n. 74.

— Os Illms. Srs. Manoel Rodrigues Pinheiro e Juvenal Rodrigues Pinheiro, teem cartas na rua do Amorim n. 60 armazem.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc. : trata-se na rua do Hospicio n. 28.

— João Pereira Pedroso Lima retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores bastantes, em 1º lugar o Sr. Manoel José da Silva Filgueiras, em 2º o Sr. Antonio Pedroso Lima, em 3º João Francisco Henriques.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Devendo ter lugar domingo, 14 do corrente, a posse do novo conselho administrativo desta sociedade, de ordem do Illm. Sr. director, são convidados os senhores socios effectivos para comparecerem em sessão de assembléa geral, as 10 horas do mencionado dia.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 10 de novembro de 1869.

O 1º secretario interino,
Ernesto José de Menezes.

Aluga-se

a casa terrea n. 32 da rua das Trincheiras : trata-se na rua dos Pires n. 26.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia e para escriptorio : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

— Precisa se alugar uma escrava que sirva para vender e comprar para uma casa de pouca familia : na rua da Moeda n. 19, 2º andar.

— Aluga-se um grande armazem sito na praça semicircular do caes de Apollo, ladrilhado de pedra e acabado estes dias : a tratar na rua da Cadeia do Resife n. 42.

AVISO

Napoleão Dias de Carvalho e sua mulher D. Constança Firmeza dos Anjos Carvalho, avisam aos moradores que se acham na sua propriedade Macaco, que de hoje a noventa dias devem retirar-se da dita propriedade, porque alli vai criar uma solta de gado ; e outro sim que não afóra seus terrenos, e só consentirá o tempo necessario para a colheta de suas lavouras ; e aquelles que dentro do dito tempo não se retirarem serão despejados judicialmente. Sitio Macaco 3 de novembro de 1869.

Napoleão Dias de Carvalho.
Constança Firmeza dos Anjos Carvalho

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna : na rua dos Pescadores n. 43.

AMA

Na rua Direita n. 61 precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro.

— Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas um rapaz portuguez de idade de 16 annos, chegado ultimamente do Porto, o qual tem bastante pratica de negocio de fazendas : quem o pretender dirija-se á rua da Praia n. 3.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

—Aluga-se a primeiro andar do sobrado sito na rua Direita n. 93 : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição, assim como prepara se comida com asseio : na rua da Soledade n. 46.

FEITOR

Precisa-se de um portuguez que entenda de hortaliça : na rua da Gloria n. 89.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

Unico deposito, rua larga do Rosario. n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.
RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

Precisa-se

de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de loja de cera : na rua do Livramento n. 36.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) precisa-se do uma ama que saiba cozinhar.

ATTENCAO

José Joaquim da Silva Gomes pede ao senhor que lhe trouxe da Parahyba cartas pelo vapor *Pirapama*, o favor de as ir entregar em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 52, ou annunciar sua morada para ser procurado.

— Uma pessoa, proprietaria de um sitio n'um dos arrabaldes desta cidade com optima baixa de capim, oleria e casas para passar a festa o qual acha-se avaliado por 25:000$000, precisa por algum tempo da quantia de 12:000$000 á juro razoavel, dando por garantia o dito sitio; quem quizer fazer esse negocio, queira deixar nesta typographia, em carta fechada com a lettra—B—, as condições, sua morada e nome.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA,
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e per tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos ferilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos ; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000

Á VENDA NA
Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

Aos laboriosos.

Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre ; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima : na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia. solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas têm o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, prévine-se o mal.

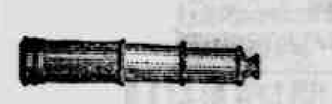
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista carta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente bollinhos para chá, bollos inglezes, pães-de-ló, presunto, dito fiambre, superior chá Hisson, dito preto e miudinho, xaropes refrigerantes, vinhos engarrafados, doces em calda, ditos seccos e crihtalisados, figuras para bandejas (phantazia e noivado) caixinhas com amendoas para preço commodo.

Recebem-se encommendas para bailes, baptisados e casamentos, as encommendas para fora serão bem acondicionadas.

Plun pudding.

Apre cot. puld. Warranted superior qualitè.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grego, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars, Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Leiz dos Santos.

ILEGÍVEL

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro á rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

CASA FELIZ
Aos 20.000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

ATTENÇAO!!!

Roga-se á pessoa que recebeu da côrte uma carta de credito á favor de Julio Adolpho Ribas, que tenha a bondade de mandar participação ao mesmo, na rua do Hospicio n. 29.

No eavilhão da Aurora

rua da Imperatriz n. 2, precisa-se de bons officiaes de alfaiate para todas as costuras.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, serivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

Attenção.

Aluga-se a boa casa do Dr. Castello-Branco, sita na povoação do Beberibe, com muito boas accommodações, mobiliada nas salas e quartos, com duas camas de casal, excellente mesa elastica que accommoda cêrca de 30 pessoas; banho do rio nos fundos do sitio e perto da casa, e dá-se cazas para dous cavallos:—faz-se contrato pelo tempo da festa, ou pelo tempo que convencionar. A fallar á rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 2. de 9 horas da manhã ás 5 da tarde, e onde se explicarão outras vantagens.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Aluga-se uma sala com dous quartos do 2º andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

Beberibe,

Aluga-se na povoação uma casa com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, pára familia pequena: na rua Nova n 45, 3º andar.

— O abaixo assignado faz sciente a quem pretender arrematar a casa que se acha annunciada pelo agente Pontual, na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, que dita casa se acha hypothecada ao annunciante.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, que saiba bem cosinhar e comprar, para uma casa de duas ou tres pessoas. Requer-se que seja de muito bons costumes e diligente. Se tiver estes predicados, paga-se bem. Dirigir-se á rua Bella n. 30, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a houra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

—O Sr. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra queira apparecer na rua do Hospicio n. 84, á negocio.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A direcção desta companhia em conformidade com os estatutos, convida aos Srs. accionistas a se reunirem, segunda-feira 15 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 42, occasião em que será apresentado o seu relatorio e as contas do presente anno administrativo.

Recife 11 de novembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Uma senhora que chegou da Europa, e que é cabelleireira, se offerece para pentear em sua casa e em casa das senhoras que della precisarem podem dirigir-se á rua da União n. 53. Na mesma casa ha uma senhora que trabalha com asseio em costura de homem, tambem se fazem fatos de senhora, tudo com a maior perfeição.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE NOVIDADE.

Temos noticias por um passageiro chegado do sul, que em breves dias chegará em nossa capital, um magico por nome Mariano Nanns Estin rival do celebre, Mr. Hermann, desejamos que chegue com felicidade.

Engommadeira.

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

Casa pará alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarelleata, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o 1º andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no mesmo armazem.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança em casa de familia: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

AVIS

Nous prions instamment nos abonnés de nous faire parvenir leurs ordres de renouvellement de journaux pour l'année 1870.

Le catalogue complet des journaux français, anglais, allemands, portugais & avec les prix & conditions d'abonnement est á la disposition de toute personne qui nous en fera la demande. Pernambuco 5 novembre 1869.

De Lailhacar & C.
9—RUE DU CRESPO—9.

AGENCIA DE JORNAES

Findando-se em 31 de dezembro proximo as assignaturas de jornaes de Europa do anno de 1869, convidamos pois nossos assignantes de determinar-nos se pretendem continuar para o anno de 1870, com as mesmas folhas e mais escolher algum outro periodico.

Neste fim temos á offerecer á quem precisar o cathalogo ou lista de jornaes francezes, inglezes,, allemães, portuguezes, etc. indicando os preços e condições das assignaturas. Pernambuco, 5 de novembro de 1869.

De Lailhacar & C.
9—RUA DO CRESPO—9

— Antonio Gomes da Costa Leite faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que na presente data vendeu ao Sr. Bernardino Machado Coelho a sua taberna sita no becco Largo n. 1, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus. Recife 9 de novembro de 1869.

— Offerece uma mulher branca de meia idade de bôa conducta para fazer companhia a uma familia e prestar serviços; quem precisar dirija-se a Boa vista rua dos Pires loja n. 35.

Sahio a luz e vende-se na livraria de De Lailhacar & C.

9—RUA DO CRESPO—9

CONTADOR COMMERCIAL

GUIA DE CONTABILIDADE MERCANTIL OU MEMORIAL DE CONTAS FEITAS

Contendo tabellas comparativas de cambio do Brasil com a Inglaterra e com outros paizes da Europa e America;—do valor das moedas mais conhecidas, em moeda brasileira;—da conversão dos pesos e medidas do Brasil, e de todos os paizes commerciaes, nas do systema metrico;—dos dias comprehendidos entre duas datas e de qualquer data até o fim do anno, para calcuio de agio, cambio e juros;—de fracções ordinarias reduzidas a decimaes;—do valor das libras em proporção da arroba; e diversos methodos de contas correntes com juros, seguidos de ambas explicações. Por J. B. C. 1 volume rs. 3$000.

O auxilio que á contagem prestam as tabellas, é de reconhecida utilidade, apresentam os calculos já feitos, poupando assim tempo e facilitando as contas, e mesmo servindo de revisor. O interesse deste livrinho logo se conhece abrindo qualquer das vinte tabellas, que elle contém, são todas de assumptos tão vulgares e de uso tão frequente, que se tornam indispensaveis para —cambios, juros, valor de moedas, pesos e medidas,—e muitos outros calculos já feitos e todos seguidos de amplas e claras explicações, apresentando exemplos para melhor comprehensão dos menos versados na contabilidade.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 10, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para trabalhar em uma fabrica de sabão: a pessoa que quizer, dirija-se a rua Imperial n. 207.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Billhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 3288 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda (126ª), que se extrahirá sabbado 13 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Attênção.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, paga-se bem; e juntamente de um menino de 10 a 12 annos de idade: na rua de Apollo n. 36, 1º andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, pudins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja, de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

VENDAS.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

— Victorino de Almeida Rabello e Manoel Rodrigues Teixeira fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria da rua da Florentina n. 3, sob a firma social de Rabello & Teixeira, ficando o socio Teixeira na posse exclusiva de dito estabelecimento com todo activo e passivo existente, e obrigado á sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o ex-socio Victorino de Almeida Rabello pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade pelos encargos da extincta firma social. Recife, 6 de novembro de 1869.

— E' na travessa do Carmo n. 1, que se vende uma escrava recolhida de conducta affiançada, perfeita engommadeira e costureira doceira e boa cozinheira, 6 ditas para todo o serviço, e 1 escravo para o serviço de campo.

PARA A FESTA

Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como macinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc,. tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

BURROS

Vendem-se dous burros mansos, proprios para carroça ou carga, na cocheira que foi do Bento Hespanhol, no fim da rua da Roda: a tratar na mesma cocheira, ou na rua Nova n. 22.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arreio para um cavallo, tudo em bom estado: a tratar na rua da Florentina, officina de Mr. Grosjean.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel da rua do Rosario n. 11, bem montado e com muita freguezia, faz muito negocio, com arrendamento do predio por quantidade de annos e outras vantagens que se dirão aos compradores, assim como o motivo da venda.

Vinho de cajú superior

Acaba de chegar do norte, e vende-se em barris: no escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Vendem-se duas escravas: quem as quizer comprar entenda-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres legoas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, e peiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães: quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 28.

Sello.

Novo regulamento do sello; vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio

Cavallo a' venda

Vende-se um cavallo castanho, com todos os andares; a ver na cocheira da rua do Imperador n. 23, e a tratar na rua do Codorniz n. 12 A.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 rèis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimade n. 55.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2, 1/4, 1/5, 1/6, 1/8, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

— Vende-se por menos de seu valor a metade da casa da ladeira do Misericordia, em Olinda, n. 18, que foi dos herdeiros de Joaquim Jeronymo Serpa, garantindo-se achar-se desembaraçada: a tratar com o leiloeiro Martins, rua do Imperador n. 16.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Loja do Arantes

Calçado barato

Botinas de pellica para senhora	5$000
Ditas pretas	5$000
Ditas dita para menina	3$000
Ditas de cor para dita	3$000
Ditas de brim pardo e branco	5$000

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Ven[illegible]de-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murssolinas brancas finas a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sb. branco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de séda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$500 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vaden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 640p q30 20 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a expôsição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$290.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Ha para vender-se uma boa escrava de 22 annos de idade e uma de 11 annos: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

SEMENTES.

Vendem-se na rua da Cruz n. 13, differentes qualidades de hortaliçe, como sejam, pitanga para cerca e enfeites de jardim, batatas de dalia, ditas de angelicas guenas, roseiras de differentes qualidades,

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

E' na travessa do Carmo n. 1 que se vende uma escrava recolhida de conducta afiançada, perfeita engommadeira e costureira, doceira e boa cozinheira, 6 ditas para todo o serviço, e 1 escravo para o serviço de campo.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A tenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, bem montada: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar; vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente a outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, basta tomar ellas nas refeições: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: [illegible]

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e colletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

TARLATANA

Chegou um grande sortimento de tarlatanas brancas e de todas as côres, assim como filó branco liso e de salpico, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como gomtos damascos de lãa para colchas.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trncado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$900 e forrados de seda a 20$000. é pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▪▪ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e ôstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

O PAVILHÃO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., de modo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amante da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietorios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada com tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantage para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estacões, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garanttindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vaporreceberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

Botica.

Vende-se a botica da rua Direita n. 12, a qual fica defronte do oitão do Livramento, com poucas drogas, e está propria para qualquer principiante, e se vende por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se á mesma botica, que acharão com quem tratar.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Objectos de madeira.

Vende-se ricas caixinhas para costura, carteiras para viagem e caixinhas para guardar joias, obras fabricadas na Ilha da Madeira, com bellos embutidos de madeiras, tendo nas tampas figuras representando os costumes da dita ilha; na rua larga do Rosario n. 38, loja da Aurora, de Manoel José Lopes & Irmão.

Escravo peça.

Vende-se um cabrinha de 14 a 15 annos, de bonita figura e sem vicio nem achaques, o que se garante: a tratar na rua da Mangueira n. 6, das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 3 as 6 da tarde.

— Vendem-se tres terrenos, sendo dous na Boa-viagem e um na rua Imperial: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Fugio no dia 31 do mez proximo passado, de Sant'Anna, o caboclo Manoel, escravo de Francisco José da Silva Ratis, natural do Ceará, cabello em pé, desdentado, beiços grossos, e falla muito fanhoso, tem bigode e pêra, servio por muitos annos ao Sr. F. F. Borges, tendo andado embarcado muito tempo, inculca-se forro: póde ser entregue na companhia Pernambucana ao Sr. B. Castello Branco da Rocha, que recompensará.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas excursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

— Acha-se arribado desde domingo, 7 do corrente, o preto Gonçalo, de nação, representa ter a idade de 40 annos, pouco mais ou menos, estatura menos que regular, costuma á embrragar-se, e quando falla gagueija, costuma andar pela estrada nova e Passagem, e lugar do Luca e tambem pelo Manguinho e Capunga: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 10, que será bem recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

ACTA EM 14 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Conclusão).

Uma disposição efficaz tambem adoptamos pelo lado das garantias eleitoraes. Assim, nós que queremos a verdade do systema representativo, e temos na casa projectos iniciados para o effeito de garantir amplamente a liberdade eleitoral, demos um grande passo com esta resolução aqui pendente desde 1864, mandando que cesse o recrutamento em todo o imperio, por occasião de proceder-se á importante eleição municipal.

Porque razão, senhores, até agora não se tinha cuidado de alargar o circulo da liberdade eleitoral até este ponto. Foi no municipio que germinou a emancipação primitiva dos povos; e sendo a eleição municipal a base cardeal de nossas instituições liberaes, merecia uma tal garantia aspiração legitima do voto livre em sua origem para sua manifestação solemne nos grandes comicios eleitoraes. (Apoiados).

Foi sem duvida uma grande prova para mostrar as nossas tendencias politicas e a vontade firme de resguardar a liberdade individual. Assumpto ligado com esta oro-vitencia e suspensão ahi deixamos entregue á discussão do senado uma lei de recrutamento, que foi amplamente discutida no empenho de realizar esta promessa antiga nas providencias mais urgentes e adoptamos ás circumstancias do povo brasileiro.

Assim, acabando com o recrutamento, segundo o systema anterior, estabeleciamos uma norma geral equitativa, comprehensiva de todas as classes sem excepções odiosas, a não serem aquellas essencialmente ligadas ao serviço do estado, aquellas que se fundam na falta ou excesso de um certo grao de idade.

Assim, fizemos com que o serviço militar tenha de pesar indistinctamente sobre grande parte do povo brasileiro; e ninguem se queixará, ninguem ficará isento de contribuir com este tributo, aliás tão grave e tão magestoso.

A conscripção e o sorteio garantem a igualdade neste imposto. As poucas excepções estabelecidas, garantem ainda a igualdade com que quizemos proceder neste assumpto para com todos os Brasileiros.

Para coroar esta feliz concessão, senhores, para ainda mais gosto e enthusiasmo dar pela carreira militar, sobre tudo quando os nossos briosos soldados tanto se têm destinguido no campo da batalha, adoptamos uma medida essencialmente honrosa e propria para elevar a condição do homem no exercito de uma nação livre.

Nós queremos o serviço voluntario por parte do povo brasileiro; e para isso entendemos que um dos caminhos mais promptos, um dos mais nobres incentivos para a abolição dos castigos corporaes. (Apoiados).

Senhores, na presente sessão temos adoptado differentes outras medidas parciaes que concorrem, sem duvida, para o engrandecimento do paiz.

As despezas publicas tem avultado muito; e os meus illustres collegas sabem melhor do que eu, que os grandes encargos que nos ficam da guerra actual tem de nos acompanhar por muitos annos. Por isso devemos pôr em jogo todos os grandes recursos materiaes do paiz para augmentar a producção e a renda publica, (Apoiados).

Para chamar ao nosso ameno solo essa colonisação util e morigerada, que traga braços vigorosos e outros capitaes, methodos aperfeiçoados na cultura da terra e na preparação de seus fructos, cumpre que desembaracemos as grandes artérias da vitalidade industrial que ligam nossas provincias, facilitem a communicação de differentes centros productores, não só grandes estradas territorias, como pela navegação de nossos rios internos. (Apoiados).

Tudo isto está em via de andamento, não esquece ao corpo legislativo este grande *desideratum* da nação brasileira (apoiados); temos na sessão actual dado algum impulso temos promovido o estabelecimento de certas linhas ferreas, e para isso temos dispensado favores que hão de um dia produzir seus resultados com sufficiente indemnisação para o thesouro publico.

Assim, temos em differentes provincias do imperio, ao norte e ao sul, feito concessões que aquelles povos reclamam e que hão de traduzir-se em beneficios mais ou menos proximos. Nossos rios tambem precisam de ser explorados e navegados, é uma questão pendente ha muitos annos; tratamos de estuda-la, de lhe dar desenvolvimento, tratamos de aproveitar os elementos naturaes e que este grande paiz offerece por toda a parte aos nacionaes e aos estrangeiros.

Neste sentido temos encetado alguns trabalhos, e o orçamento que está pendente de aprovação do senado contém muitas medidas importantes que nos devem conduzir a esta grande solução.

Uma vasta e geral emprêza tambem decretamos no intuito de melhorar os nossos portos, e melhor servirá nossa producção e ao nosso commercio. Fallo da lei que autorisou a construcção de grandes dócas.

E' uma obra importante e precisa na capital do imperio como nas outras provincias maritimas. Parecendo a primeira vista uma instituição puramente fiscal, não é; porque se as dócas trazem certeza e proveito para a arrecadação fiscal, trazem sem duvida nenhuma tambem grandes vantagens para o embarque desembarque de nossos generos de commercio e de producção nacional.

Sabemos que um dos reclamos da nossa industria interna e do commercio, que se opera por um movimento continuo, está na facilidade da carga e descarga dos generos, assim como no seu bom acondicionamento. Até hoje sabemos que as nossas alfandegas em todos os portos do imperio são defficientes, além de numerosas perdas e prejuizos que dão no extravio de generos, accresce que na sua damnificação todos os dias vemos deploraveis consequencias.

As dócas bem constituidas, com boas proporções de embarque e desembarque, com seus armazens de deposito, vem remediar todos estes inconvenientes e trazer um novo plano tanto para o fisco como para o commercio estrangeiro e para a producção nacional.

No meio de tantos serviços que esta sessão teve de fazer, e procurando desempenhar para com os nossos constituintes, as municipalidades reclamavam uma reforma vista nas suas instituições: um projecto offerecido com bases largas pelo illustrado ministro do imperio, estuda do convenientemente pelas commissões da casa, já teve andamento nesta nesta sessão, procurando dar autonomia as nossas camaras municipaes, melhor fiscalisação e emprego nas suas rendas, e para não faltar o devido cuidado por todas as partes de uma circumscripção municipal, ahi temos essa nova especie de vereadores auxiliares tirados das differentes parochias para o conhecimento das necessidades privativas e bomprego das rendas municipaes na satisfação dellas.

Este projecto, que está em ultima discussão, ha de ser convenientemente discutido na sessão do anno seguinte, e assim dotaremos o paiz com essa reforma que elle reclama desde muitos annos e que se tem procurado converter em lei, mas que em verdade tem sido demorada, porque o assumpto é grave e devia ser objecto de longa meditação.

Em lei desta legislatura ficou decretado e reconhecido que a excelsa princeza, futura imperatriz do Brasil, tem assento no conselho de estado, e o principe illustre, seu digno consorte, por nomeação do imperador. Na profunda sabedoria e lealdade dos velhos estadistas e conselheiros, nas suas discussões uminosas e proficientes hão de sempre a augusta princeza e seu distincto esposo achar estudos reflectidos com as boas regras, praticas e tradições governamentaes, deixando em seu coração virtuoso e seu espirito cultivado a mais feliz e benefica influencia.

Todas as leis annuas foram discutidas e votadas pela camara considerando nellas os recursos financeiros e de força publica para uma quadra e serviço que ainda não têm seu caracter ordinario e normal. Foram igualmente approvados os creditos pedidos pelo governo para satisfazer despezas extraordinarias. E demorando-se a adopção da principal lei no senado procurámos regularisar as despezas e receitas do exercicio corrente por meio da resolução provisoria mandando vigorar o orçamento anterior com as alterações propostas.

Muitas outras medidas parciaes foram adoptadas de interesse individual ou de importancia secundaria, que estão presentes ao espirito de meus illustrados collegas, e que não é preciso rememorar neste momento a sua consideração.

Assim, pois, senhores, com este esboço ligeiro, que apresento ao paiz, para que sejamos julgados com justiça e pleno conhecimento, creio que, terminando os nossos trabalhos, se não podemos ufanar-nos de ter attendido todos os ramos do serviço publico; de ter removido todos os males que a população sente; de ter decretado todas as medidas que o paiz reclama, ao menos podemos com franqueza declarar que procurámos com esforço perseverante cumprir a nossa missão. (Muitos apoiados.)

Dando se entre o governo e a camara reciproca lealdade e confiança, vinculos que nos têm prendido, parlamento e governo, procuramos auxiliar a administração publica e cumprir as grandes vistas do paiz, o governo conservando se desassombrado e livre na sua acção governativa, e o corpo legislativo satisfeito de proceder nesta mutua alliança com dignidade e confiança, que são os elementos que nos têm guiado na presente sessão.

Não temos a vantagem de ter dado ao paiz uma satisfação completa ás suas necessidades, mesmo mais urgentes; mas creio que pela exposição que fica feita, pelo criterio com que a opinião publica tem acompanhado os nossos trabalhos, podemos, sem susto, apresentar-nos com os nossos actos, com o nossos esforços e com a nossa dedicação ao juizo da nação. (Muitos apoiados.)

Se nos faltar a justiça de homens prevenidos, e pessimistas desarrazoados, que não queiram ver os embaraços e os serviços que se deram na presente sessão, nós appellamos, cheios de tranquillidade, para o verdadeiro espirito publico (muitos apoiados); o espirito publico, senhores, que é o grande juiz imparcial, permanente, recto, que acompanha a administração do estado, que exerce sobre todos os ramos dos poderes publicos uma influencia benefica e severa; esse espirito publico, que não falta com a justiça e que não tem a cegueira partidaria (apoiados), que não descobre em todas as épocas, em todos os actos, na administração publica, na magistratura, na guerra, na paz, nas finanças, mais do que tendencias fataes, abusos clamorosos, a corrupção e decadencia dos melhores caracteres e dedicados servidores.

Voltemos, senhores, aos nossos lares, e levemos a resignação e a coragem a todos os pontos de nossas provincias. (Muito bem.)

Sim, nós appellamos para o verdadeiro e esclarecido espirito publico, para esse que nos ha de fazer justiça, para esse que se ha de oppôr á malicia de uns e á injustiça de outros. (Apoiados.) E' para esse espirito publico, é para as suas lições que nós appellamos.

Voltando para o seio de nossos concidadãos nas differentes provincias do imperio, nós procuraremos estudar com calma, com applicação séria as necessidades palpitantes da nossa população; procuraremos esclarecer-nos com a verdadeira opinião nacional, com o espirito severo daquelles que, indicando os nossos erros com boa fé, hão de, ao mesmo tempo, indicar-nos os recursos e os bons caminhos que temos a seguir.

Assim, pois, senhores, terminando esta sessão, que não podia deixar de resentir-se das discussões politicas de uma nova éra, de uma mudança, não simplesmente ministerial, porem politica, se não temos realizado todos os beneficios que o paiz reclama; se não temos vencido todos os flagellos que se accumularam sobre a nação, trabalhamos com dedicação e esforço para corresponder á estima e á confiança nacional que nos enviaram a este recinto.

Tenho concluido. (Muito bem! Muito bem!)

Em seguida é lida, approvada e assignada a acta da sessão de hontem, bem como a de hoje.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

FERNANDO DE LESSEPS — Conta 64 annos o celebre engenheiro Fernando de Lesseps; é um homem de presença agradavel, e de olhar vivo e penetrante, como deve exigir-se de todo aquelle que concebe e realisa um pensamento agigantado. Passa a vida com a indifferença juvenil de quem não tem tempo para estar mal, nem um instante de repouso para envelhecer.

No dia da inauguração do canal de Suez tenciona casar-se.

Alguns annos de educação na escola polytechnica de Paris foram sufficientes para elle ser engenheiro e diplomatico. Em 1825 foi addiado ao consulado geral de França em Lisboa, depois ao de Tunes, mais tarde ao do Egypto, onde desempenhou primeiro funcções subalternas no Cairo e na Alexandria, e depois teve representação pessoal n'estes mesmos pontos, e missões diplomaticas, coroadas do melhor exito entre o Egypto e a Porta até o anno de 1838. N'esse tempo a primeira metade da sua vida tinha sido franceza, a segunda oriental.

Só faltava que Lesseps se fizesse hespanhol na sua vida diplomatica. Em 1839, depois de ser consul geral em Rotterdam, foi nomeado consul em Malaga, tres annos depois em Barcelona, seis annos mais tarde ministro da republica em Madrid. Durante estes dez annos de *hespanholismo*, adquirio Mr. de Lesseps sua grande reputação de habil representante e de notado campeão dos interesses de sua patria. O bombardeamento de Barcelona, em 1842, ministrou a Lesseps occasião de dar uma prova frisante de actividade, pericia, valor, e de toda a especie de virtudes civicas.

E' então que a França o condecora, os principes europeus felicitam-n'o, a municipalidade de Barcelona offerece-lhe uma corôa de oiro, a rainha Isabel dá-lhe a commenda de Carlos III. Ainda joven pratica actos de caridade na Alexandria durante a peste terrivel de 1834; mais tarde mostrou zelo humanitario nas lutas civis da desventurada Hespanha. Obtem, por isto, a grã cruz de Isabel a Catholica, e termina por assim dizer, a sua vida diplomatica.

Tendo tido um desaccordo com o principe presidente da republica franceza a respeito da questão de Roma, para que tinha sido escolhido, Lesseps pede a sua demissão em 1849 e retira-se da carreira diplomatica, que tinha exercido perto de 25 annos para dedicar os outros 20 á abertura do isthmo de Suez.,

Amigo intimo de Mahomet-Ali, o grande reformador do Egypto, intelligencia elevada a quem deverão muito todas as conquistas futuras dos povos do Oriente, Lesseps contrahe relações intimas com o vice-rei e decide realisar em 1860 o que já tinha concebido e meditado em 1831.

Effectivamente Mr. de Lesseps quando pisou o solo do Cairo dissera de si para comsigo, o mesmo que o general Bonaparte disse ao engenheiro francez Mr. Lepêre quando chegou a Alexandria em 1798. « Porque não se communicam directamente o Mediterraneo e o mar Vermelho? Porque não se realiza, em o nosso seculo, a obra colossal dos Pharaós?» Mr. Lepêre respondeu a Napoleão apresentando-lhe um projecto mais colossal sem duvida que o dos Pharaós, porem nem a sciencia do habil engenheiro nem a actividade do general, poderam pôr em pratica, então, uma obra que requeria mais conhecimentos, e tempos mais bonançosos que os da revolução franceza de 93.

Napoleão proferio a primeira palavra do arrojado commettimento. Lepêre estudou, e Lesseps, aperfeiçoando, realisou a grandiosa obra, uma das maiores maravilhas do nosso seculo— a ruptura do isthmo de Suez.

Lesseps tinha estudado os restos do canal de Necos construido ha 4:000 annos aproximadamente, ainda que em proporções mui pequenas comparadas com as do projecto que idéara o arrojado engenheiro francez; estudara o projecto de Bonaparte, grande para o tempo em que elle vivia, pequeno comtudo, para os nossos tempos, e para as verdadeiras necessidades do mundo em geral, e do Egypto em particular; estudára as Memorias que, por inspiração do padre Enfantin, tinham sido escriptas sobre esta obra em 1847 quando uma commissão de sabios protegida por Luiz Felippe partio da França com o fim de realisar o pensamento de Bonaparte e os calculos de Lepêre; estudar esse enorme e tão fallado desequilibrio das aguas, em que não acreditava; essa grande questão que resolvida faria do deserto a primeira terra productiva do mundo. Habilitado para resolver tão importante problema; e animado de uma vontade ferrea; e fechando os olhos ás contrariedades do mundo, obteve em 30 de setembro de 1854 uma primeira concessão do canal, assignada, no Cairo, por Said pachá, vice-rei successor de Mahomet-Ali.

Na idade de 50 annos Fernando Lesseps começou a pôr em pratica uma empreza que precisava da vida, talvez, de muitos homens. A providencia, a despeito de tudo isso, conserva a vida do corajoso e convicto Lesseps, afim de que este homem extraordinario formule um projecto colossal, para que lute contra os inimigos da obra titanica, para que reuna e harmonise os immensos capitaes de dinheiro, de sciencia, de industria e de insano trabalho que é necessasio ter; para que o faça viajante incansavel, engenheiro, economista, orador, soldado, missionario, jornalista, agricultor, apostolo, e quasi martyr do mais decisivo e transcendental projecto que se offerece á solução do seculo XIX.

Eis o homem em resumo.

Entre o oriente e o occidente giram todos os annos, sete milhões e meio de toneladas, em nove mil e quinhentos navios. Circulam para mais de 100:000 viajantes. O valor do commercio calcula-se em milhões 16:000 de reales (800 mil contos de reis).

Emfim com a ruptura do isthmo encurtaram-se 3:000 leguas.

—

SAINTE BEUVE. — Carlos Agostinho Sainte Beuve morreu em Paris no dia 14 de outubro á hora e meia depois de meio dia. Padecia ha quatro annos de uma inflammação da prostata, que o obrigava de tempo a tempo a tomar longas horas de repouso

Ha quatro dias que a doença se aggravara, a ponto de dar vivas inquietações aos numerosos amigos do illustre finado.

Graças aos cuidados que Sainte Beuve recebeu do Sr. Gosselin, cirurgião do hospital da Caridade e do Sr. Veyne, um dos seus mais antigos amigos, declaram-se sensiveis melhoras no estado do doente; mas agora ha pouco tempo veio outra vez pôr-lhe a vida em perigo um abcesso interior.

Os medicos fizeram a primeira operação ha oito dias; teve bom resultado, mas o allivio foi passageiro.

Na segunda feira foi outra vez aberto o abcesso. Sainte Beuve supportou a dolorosa operação com grande valor, mas ella occasionou um estado de franqueza e um desfallecimento tão extremo, que o boletim assignado a noute pelos medicos, dizia:

« Estamos entre a esperança de salvar o enfermo, e o receio de o ver expirar a cada instante. »

Na terça-feira não tinha peiorado; mas de tarde foi preciso fazer terceira operação, que trouxe outro allivio de pouca dura.

A noute foi socegada, por causa da fraqueza, que augmentava a cada minuto. A vida hia fugindo daquelle corpo que tanto padecera!

Quando Gosselin veio no dia 14, ás dez da manhãa, chegou ao pé do leite d'onde Veyne se não tirava nunca, e os dous doutores encararam um no outro, e entenderam-se. Estava perdido o doente!

Effectivamente, a hora e meia expirava Sainte Beuve nos braços de Veyne, do seu secretario Toubat e d'uma mulher que lhe governava a casa havia quinze annos, e que sempre durante a doença lhe prodigalisou os mais extremosos cuidados.

Foi silenciosa a ultima hora de Sainte Beuve; já se não entendiam as palavras que os labios tentavam pronunciar; quando porém as pessoas que o rodeavam ouviram um pequeno grito era o derradeiro sopro que o moribundo exhalava.

Sainte Beuve morreu na sua casa da rua do Mortparnasse, n. 11, na alcova do primeiro andar que lhe servia ao mesmo tempo de quarto de cama e de gabinete de trabalho.

Este quarto, como todo o resto da casa está mobilado com simpleza antiga: um armario, uma secretaria, poltronas e cadeiras estofadas de damasco verde, livros espalhados por toda a parte, dous bustos de gesso a esquerda e a direita do espelho do fogão, uma cama de ferro sem cortinas, e era este o luxo todo.

Naquella morada vivia-se de maneira completamente patriarchal, e Sainte Beuve morreu como vivera.

Minutos antes de morrer, Sainte Beuve tomara o seu bom aspecto dos melhores dias, e depois de morta, aquella cabeça era bella e imponente.

Sainte Beuve nasceu em Roulogue-sur-Mer, a 23 de dezembro de 1804 e não 22, como se disse muita vez por engano.

Durante a doença foram muitas visitas informar-se do seu estado.

Chemillon, que em tempo fez um excellente busto de Sainte Beuve, que figurou n'uma exposição de bellas artes, foi tirar a lapis o retrato do finado no leito mortuario.

Sainte Beuve, durante os ultimos tempos da sua vida, trabalhava enormemente, do que dão testemunho os seus artigos, ha pouco insertos no *Tempo*; mas o que mais o preocupava, porque sentia o proximo fim, era o acabamento de differentes obras principiadas. A unica obra importante que deixou por terminar é o seu grande trabalho ácerca de Proudhon.

A cadeira que occupava na academia franceza, como successor de Casimiro Delavigne era a decima nona, e fôra successivamente occupada.

Em 1634 por Balzac.
Em 1654 por H. de Péréfixe de Beaumont, arcebispo de Paris.
Em 1671 por Francisco de Harlay arcebispo de Paris.
Em 1695 por André Dacier.
Em 1722 pelo cardeal Dubois.
Em 1723 por Henant.
Em 1771 pelo principe de Beauvau.
Em 1795 —1803 pelo conde Merlin.
Em 1816 pelo conde Ferrand.
Em 1825 por Casimiro Delavigne.

—

DESCOBERTA IMPORTANTE. — Acaba de se descobrir nas areias da Australia, uma pedra preciosa, diamante ou esmeralda, ou especie desconhecida, do peso de oito onças inglezas, ou do peso de duzentas grammas. Este diamante maravilhoso, paradoxal, pesa pois cinco vezes mais do que o *Kohinvor*, ou a montanha de luz, cujo preço se calcula em cincoenta milhões de francos.

Se se adoptasse a escala de proporção em uso para determinar o valor dos diamantes, e tomando como ponto de partida o valor *Kohincor*, chegarse-hi-a a um algarismo incrivel.

Effectivamente, o valor dos diamantes, augmentando na razão do quadrado dos pesos, o diamante da Australia que ainda não tem nome, pesando cinco vezes mais do que o *Kohinvor*, valeria tambem cinco vezes mais, isto é, *sciscentos milhões de francos*!

Para fazer a sua acquisição, seria necessario, que, durante um anno completo, a França supprimisse o seu orçamento da marinha, da guerra e dos cultos!

Custaria portanto, menos caro do que o imperio do Mexico! Mas ha um grande obstaculo em collocar esse diamante ainda não baptisado; é bastante pesado para que possa figurar em qualquer diadema de soberano.

A noticia da descoberta desta pedra, espalhada pelo telegrapho electrico, em toda a Australia, produzio uma commoção indizivel, com quanto a pedra não tenha sido talhada, e possam ainda existir duvidas a respeito da sua qualidade.

Mandou-se uma escolta armada para o lugar da descoberta.

Depositou-se aquelle diamante no thesouro de Sidney, e um banco adiantou ao seu feliz possuidor a modesta somma de 20:000 francos.

—

BANQUETE ESPLENDIDO.—A viagem da imperatriz Eugenia e a partida de numerosos convidados e curiosos para Suez fazem voltar todas as vistas para o Egypto, e, apezar da politica, occupam um lugar preferente nos conversações de Pariz as proximas festas da inauguração do canal.

Entre as maravilhas que se contam falla-se de um grande banquete official com que o sultão obsequiará a imperatriz. Diz-se que este banquete custará ainda mais que o serviço, posto que este valerá perto de 180 contos, e que entre os guizados que figurarão na meza imperial haverá um prato exclusivamente composto de miolos de abestruz.

E' sabido que estes bipedes teem os miolos muito pequenos, e por isso será preciso uma grande quantidade.

Parece que o sultão fez por esse motivo grandes encommendas, e que só de Marselha embarcaram para Constantinopla 40 abestruzes.

—

ROUO BDE BANCO.— A *Nova Gazeta* de Zurich (Suissa) annuncia a fuga do caixeiro da succursal do banco federal de Zurich, o Sr. Schoer, que deixou um *deficit* calculado por uns em 200 000 francos e por outros em 400:000. Parece que o caixeiro perdeu esta somma em operações infelizes que fez na Bolsa de Paris.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 256)

XX

Montões de historias.

Bruneau lançára mão da brochura. Percorria-lhe o ingenuo titulo scismando. Concentrou-se por um instante e com a mão robusta comprimio a testa como para lhe exprimir o pensamento.

— Está aqui um ponto de partida sorprendente, pungitivo e verdadeiro: o que nada prejudica, pronunciou vagarosamente. É verdadeira historia o que aqui está, se bem que historia pouco intelligente, porque, para escrever, o autor collocou-se nas mesmas condições que os juizes para julgar. Socegue, Sr. Roland, que nada direi contra seu pai.

— Oh! replicou Estevão, falle á vontade. Do drama é que se trata.

— Vejo em seu pai um magistrado digníssimo: e admitto que o seu, Sr. Schwartz, cumprio o seu dever.

— Nem eu consentiria que dissesse o contrario, interrompeu Mauricio.

O normando inclinou-se com gravidade.

— O que não obsta, continuou elevando a voz, como que a seu pezar, á que André Maynotte estivesse innocente, nem á que os senhores vão ter n'elle um protogonista de mão cheia. Prestem-me a maior attenção. O drama não espera pela scena: esta se representando actualmente; desempenhamo-lo nós, e se aqui estou, é principalmente para que os senhores saibam á tempo e horas quanto lhes cumpre saber para não faltarem á deixa. Estão presentes?

— Estamos, responderam os dous mancebos, igualmente attentos.

— Um facto que prejudicou muito André Maynotte e sua mulher, por occasião do processo, foi a condição de estrangeiros, porque quasi por toda a parte se encaram os corsos como estrangeiros á França. Ora, eu lhes digo porque razão a formosa Julia e seu marido, ambos naturaes da ilha de Corsega, tinham abandonado a sua patria:

« Existe para além de Sarteno uma formosa região de salteadores: apresento isto como decoração, porque a verdade é que os bandidos mais perfeitos do universo poucas occasiões lá achariam de exercer a sua industria. Os viajantes são alli raros, e as casas de haveres mais raras ainda. Ha todavia um conto da carochinha que assenta nas cercanias do castello dos condes Bozzo a mysteriosa capital da ladroeira européa.

« No tempo do primeiro Paoli, um conde de Bozzo capturou nos seus dominios e mandou enforcar o grego Nicoláo Patropoli, cujas sanguinarias façanhas haviam apavorado os romanholos, e tinham-n'o tornado celebre no universo inteiro sob o nome de Fra Diavolo. Hão de saber que este nome se transmittia como o de um Pharaó no Egypto: tem havido dez Fra Diavolo. Nicoláo Patropoli estava na Corsega unicamente para se restabelecer, no convento da Mercê. Tratava d'elle um medico habilissimo. Póde bem ser que, se aquelle selvagem rincão da terra não serve de quartel-general, seja pelo menos um lugar de refugio para os pedreiros livres do crime. Vão ver.

« Uma cousa lhes posso eu assegurar: a velha fabula de um mosteiro habitado por bandidos desfarçados em monges era uma realidade na Corsega, pelos fins do seculo passado. A memoria dos terriveis padres do convento da Mercê está ainda vivida nas cercanias de Sarteno e muitas pessoas viram de pé as sombrias paredes por detraz das quaes se occultava eterna orgia. Em 1802 existia o mosteiro da Mercê na extremidade dos immensos castanhaes que limitam a charneca. Foi ainda um conde Bozzo quem demolio aquelle reducto, nos primeiros annos do imperio.

« O ultimo Fra Diavolo, pai dos *Veste-Nere* da Italia e superior do convento da Mercê, combatera os francezes em batalha formal. Chamava-se elle Miguel Pozza, segundo uns, Bozzo, segundo outros, e dizem que foi enforcado em Napoles, em 1906.

« Este Miguel Bozzo, ultimo chefe dos monges salteadores, e o conde Bozzo, destruidor do mosteiro, eram parentes? Não se sabe.

« Os condes Bozzo, como muitas vezes se vê nos paizes primitivos, eram cabeça de enorme familia, na qual havia mais gente pobre de que ricos magnatos. Um facto igual observei eu na Escossia, onde uma povoação inteira usa o mesmo nome. No tempo da restauração, os principaes cabeças das raças ou do clan, como diriam em Inglaterra, dispersaram-se. Apenas ficou o ramo dos Bozzo Corona de Bastia, e a linhagem de Sebastião Reni, estabelecida nos arredores de Sarteno. Sebastião Reni tinha o titulo de cavalleiro. Vivia no castello com sua mulher, que era franceza. O clan reconhecia-o por seu chefe e quando lhe nasceu uma filha, foi o bispo de Ajaccio leva-la á pia baptismal. Teve ella por nome Giovanna Maria.

« Do convento da Mercê, apenas restava uma torre meio arruinada. Apoiava-se n'esta torre uma casa moderna, alva e modesta. De tempos á tempos, ia um homem habitar aquella casa. Não era estrangeiro; chamava-se Bozzo. A senhora, já havia muito fallecida, era da casa dos Reni; a filha e o genro, igualmente Reni, habitavam o castello. E com tudo, apezar d'aquellas allianças conhecidas, uma atmosphera mysteriosa envolvia aquelle sugeito, a quem chamavam o Pai, ou o Pai de todos.

« Durante as longas e frequentes ausencias que usava fazer, ninguem sabia aonde ia.

« O anno de 1818 mostrou-se fecundo em attentados contra as pessoas e propriedades, em Paris. Chegou a ponto de se attribuir aquelles maleficios á um partido politico, que d'aquelle modo procurava desconsiderar o governo estabelecido. Vio-se, no meio de uma prosperidade sem exemplo, o panico apoderar-se de todas as classes sociaes. O papão que causava aquelles terrores tinha um nome, pronunciado já em semelhante circumstancia no tempo do imperio, e mesmo, diziam os anciãos, antes da revolução; chamava-se o Casaca Preta.

« Entretanto, as pessoas sensatas não careciam de boas razões para pôr em duvida a existencia d'aquelle bandido legendario, porque, para cada crime commettido, houve uma condemnação pronunciada, e se alguma cousa devêra ter admirado os observadores, fôra talvez a extrema exactidão do balanço judiciario, que podia collocar, sem a minima excepção, um réo punido ao lado de cada crime que se commettia.

« Conhecem o coronel Bozzo Corona, hoje quasi centenario?... »

— É esse o Casaca Preta? perguntou rindo o Estevão, ou o Fra Diavolo resuscitado?

— Não interrompas, disse severamente o Mauricio.

Bruneau dirigio-lhe um aceno de amigavel approvação.

— O coronel Bozzo, proseguio elle, sem responder á pergunta de Estevão, está moribundo ha alguns dias. O Sr. barão Schwartz vai perder n'elle um rico cliente, ao passo que a condessa Corona ficará na posse de uma herança consideravel.

« Fallo-lhes d'elle, porque lhe aconteceu n'aquelle tempo uma aventura das mais romanescas. Ainda que já idoso, levava vida de rapaz e rasgadissima. Sobre tudo era jogador. Tambem o nosso galan o é, já sabiam? Mas isso fica para depois.

« Não faltava, porém, quem asseverasse que aquella vida folgada não passava de uma mascara com que encobria as preoccupações do conspirador.

« A ultima partida do coronel ficou memoravel: perdeu elle sete mil luizes n'uma parada. Era de certo forçoso que os seus haveres fossem inexgotaveis, porque jogava com o maior desafogo e cortezia, e nunca demorou o pagamento de uma divida de honra.

« Ninguem lhe conhecia patrimonio em França. Fallava de bens consideraveis, que possuia na ilha de Corsega. Depois da ultima perda, deixou subitamente Paris, e o vencedor acompanhou-o. Tratava-se de vender o dominio da Corsega, para saldar os sete mil luizes; toda a gente o sabia, mas o vencedor, namorado do dominio e de certo trahido á seu turno pelas cartas, fez saques e mais saques sobre Paris, e acabou por morrer na Corsega, ou algures. Era homem já maduro, e sem familia. Ninguem fallou mais n'elle.

Succedeu apenas achar-se Paris repentinamente socegada. Póde ser que aquelle solteirão fosse o autor de quantos crimes desolavam a capital. Fosse como fosse, não tardou que todas as zombarias fossem poucas para verberar os simplices que acreditavam no Casaca Preta.

« Estava em Londres, o Casaca Preta! Londres não se atrevia já a sahir á noute, apezar do luxo das suas tres policias. Londres traduzira as palavras parisienses: tinha medo do *Black Coat*. E tinha razão; porque o *Black Coat* ou o Casaca Preta tratava-a rudemente. As tres policias davam-se á perros.

« Pelo mesmo tempo, foi o coronel Bozzo estabelecer-se em Londres, onde repentinamente se vio rodeado de pessoas que lhe gabavam posição e riqueza, e sobre tudo o grande dominio da Corsega. Immediatamente começaram de correr os usuaes rumores politicos.

« Vivia só e levava vida de rapaz. Jantava no club. A familia d'elle compunha-se de uma criada italiana e de um secretariozito francez, especie de grão letrado, dotado de muita intelligencia. Tinha talvez aquelle secretario um nome como toda a gente; o amo, porém, pue o tomára em Paris, n'uma officina de serralheiro, para o elevar áquellas funcções intimas, dava-lhe um d'esses appelidos duplos, usados em camaradagem, e chamava lhe Tolonez Amizade.

« Em Londres, o Casaca Preta ou o *Black Coat*, e os seus sequazes, occuparam durante uma estação os papalvos. Os crimes attribuidos á quadrilha foram numerosos e da melhor qualidade. Porém, as pessoas sensatas, e que tinham algumas luzes de direito, não hesitaram em negar a existencia do mysterioso capitão de ladrões: effectivamente, cada crime, ali como em Paris, era ante a justiça saldado por uma condemnação.

« Para que se havia de ir procurar mais longe? O Casaca Preta era uma superstição, e se por acaso o houvessem prendido, a lei nada tinha que lhe reclamar.

« Assim fallavam os sensatos; mas tem porventura a sensatez senso commum? Os loucos acreditavam cabeçudamente no Casaca Preta; duplo vampiro, monstro que assassina duas vezes primeiro pelo punhal, depois pelo cadafalso.

« E o coronel perdia cavalleirescamente o seu dinheiro como sempre.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4